

 INSTITUTO FEDERAL Catarinense	Apêndice da Resolução nº 11/2015 – Regulamento da Atividade Docente		
	Relatório Individual de Atividades (RIA)		
	INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE – CAMPUS CONCÓRDIA		
	Departamento de Desenvolvimento Educacional - DDE		
	Coordenação Geral de Ensino		
Coordenação de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação			
Coordenação Geral de Extensão			
Professor(a): Marcella Zampoli Troncarelli			
Matrícula: 2276764			
Ano: 2017/01			
Categoria: (X) Efetivo () Substituto () Temporário			
Regime de trabalho: () 20h (X) 40h (X) DE			



1. ATIVIDADES DE ENSINO							
1.1 AULAS E ATIVIDADES DE MANUTENÇÃO/ORGANIZAÇÃO DO ENSINO							
Disciplina	Curso	Série/semestr e	Regime Anual/ Semestral	C.H. Disciplinas	C.H. Semanal (aulas)	C.H. Semanal (horas)	C.H. Manutenção/Or ganização Ensino Semanal
Doenças Infecciosas dos Animais Domésticos (teórica)	Medicina Veterinária	5o.	Semestral	30	2	1.50	1.00
Doenças Infecciosas dos Animais Domésticos (prática Turma A)	Medicina Veterinária	5o.	Semestral	30	2	1.50	0.50
Doenças Infecciosas dos Animais Domésticos (prática Turma B)	Medicina Veterinária	5o.	Semestral	30	2	1.50	0.50
Doenças Infecciosas dos Animais Domésticos (prática Turma C)	Medicina Veterinária	5o.	Semestral	30	2	1.50	0.50
Doenças das Aves	Medicina Veterinária	7o.	Semestral	60	4	3.00	1.00
Microbiologia de Alimentos	Técnico em Alimentos	3o.	Semestral	30	3	1.50	1.50
TOTAL				210	15	10.50	5.00
Observações: A disciplina de Microbiologia de Alimentos foi ministrada até o dia 08/05/17. A partir do dia 15/05/17, a Profa. Sheila-Mello da Silveira retornou da licença maternidade e assumiu a turma.							

 INSTITUTO FEDERAL Catarinense	Apêndice da Resolução nº 11/2015 – Regulamento da Atividade Docente		
	Relatório Individual de Atividades (RIA)		
	INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE – CAMPUS CONCÓRDIA		
	Departamento de Desenvolvimento Educacional - DDE		
	Coordenação Geral de Ensino		
Coordenação de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação			
Coordenação Geral de Extensão			
Marcella Zampoli Troncarelli			

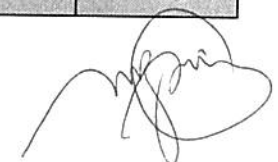
1.2 ATIVIDADES DE APOIO AO ENSINO				
Atendimento ao aluno				
Disciplina/Turma/Curso	Atividade realizada	C.H. Semanal		
Segundas às sextas-feiras	Sala da docente, das 9h10min às 9h25min	0.3750		
Segundas às sextas-feiras	Sala da docente, das 9h10min às 9h25min	0.3750		
Segundas às sextas-feiras	Sala da docente, das 9h10min às 9h25min	0.3750		
Segundas às sextas-feiras	Sala da docente, das 9h10min às 9h25min	0.3750		
Segundas às sextas-feiras	Sala da docente, das 9h10min às 9h25min	0.7500		
Segundas às sextas-feiras	Sala da docente, das 9h10min às 9h25min	0.3750		
SUBTOTAL		2.6250		
Observações:				
Demais Atividades:				
Ações do Docente (NDE e Colegiado, projeto de ensino, monitoria, regência, orientação)	Curso	Portaria/ano	Detalhamento (nome do projeto, nome do orientado...)	C.H. semanal
Orientação de Trabalho de Conclusão de Curso	Medicina Veterinária	NA	MONITORAMENTO PERIÓDICO VOLTADO À PROFILAXIA E CONTROLE DE MASTITE BOVINA EM ARRANJOS PRODUTIVOS LOCALIZADOS NA REGIÃO DO MEIO OESTE DO ESTADO DE SANTA CATARINA, BRASIL (aluna Ester Schardong da Silva)	1.00

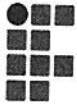
 INSTITUTO FEDERAL Catarinense	Apêndice da Resolução nº 11/2015 – Regulamento da Atividade Docente					
	Relatório Individual de Atividades (RIA)					
	INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE – CAMPUS CONCÓRDIA					
	Departamento de Desenvolvimento Educacional - DDE					
	Coordenação Geral de Ensino					
Coordenação de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação						
Coordenação Geral de Extensão						
Marcella Zampoli Troncarelli						
Co-orientação de Trabalho de Conclusão de Curso	Medicina Veterinária	NA	INFLUÊNCIA DE MÉTODOS CONVENCIONAIS DE COLETA E ACONDICIONAMENTO DE AMOSTRAS DE LEITE CRU REFRIGERADO SOBRE OS RESULTADOS DE CCS E CBT OBTIDOS EM LABORATÓRIO OFICIAL (aluna Renata Cesco)	0.25		
Co-orientação de Trabalho de Conclusão de Curso	Medicina Veterinária	NA	MONITORAMENTO CLÍNICO DE SINAIS RESPIRATÓRIOS EM SUÍNOS MANEJADOS EM GRANJAS VERTICAIS DE TERMINAÇÃO (aluna Daiane K. Wentz)	0.25		
Co-orientação de Trabalho de Conclusão de Curso	Medicina Veterinária	NA	DETERMINAÇÃO DO ÍNDICE PARA PNEUMONIA EM SUÍNOS ABATIDOS EM UM ESTABELECIMENTO DE PEQUENO PORTE, LOCALIZADO EM IPUMIRIM, SC (aluna Luana Borelli)	0.25		
Co-orientação de Trabalho de Conclusão de Curso	Medicina Veterinária	NA	PESQUISA DE DNA PRO-VIRAL DO VÍRUS DA LEUCOSE BOVINA EM AMOSTRAS BIOLÓGICAS DE Desmodus rotundus (aluna Keila Prior)	0.25		
Co-orientação de Programa de Pós-Graduação, Nível Mestrado Profissional em Produção e Sanidade Animal	Medicina Veterinária	NA	AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIMICROBIANA DO ALHO (ALLIUM SATIVUM) SOBRE MICRO-ORGANISMOS ISOLADOS DE CASOS DE OTITE EXTERNA EM CÃES (aluna Juliana Grandi, IFC Araquari-SC)	0.25		



 INSTITUTO FEDERAL Catarinense	Apêndice da Resolução nº 11/2015 – Regulamento da Atividade Docente				
	Relatório Individual de Atividades (RIA)				
	INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE – CAMPUS CONCÓRDIA				
	Departamento de Desenvolvimento Educacional - DDE				
	Coordenação Geral de Ensino				
	Coordenação de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação				
	Coordenação Geral de Extensão				
				Marcella Zampoli Troncarelli	
Co-orientação de Programa de Pós-Graduação, Nível Mestrado Profissional em Produção e Sanidade Animal	EMBRAPA	NA	Avaliação do efeito antimicrobiano de extratos vegetais frente a cepas selecionadas de Streptococcus suis Tipo II em sua forma planctônica e séssil (aluna Franciana Bellaver).		0.25
Orientação de estágio curricular supervisionado	Técnico em Agropecuária	NA	Alunos William Rossi; Alison M. Reichert; Soraya Christ; Valdir R. Junior; William A. da Luz; Ricardo Niemeyer; Willian Zago; Kelin Heemann; Ana C. Porth; Maria Luiza R. da Silva)		2.50
Supervisão de estágio curricular obrigatório	Agronomia (FACC)	NA	Aluna Angélica Carina Moura		0.10
Orientação de Bolsista de Coordenação de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação	Medicina Veterinária	Edital PROPI 183/16	Aluna Gabrielly Eloisye Bombassaro		0.25
Participação em reuniões pedagógicas		NA			0.50
			TOTAL		8.4750
Observações: Além das atividades previstas no PTD, houve participação como membro titular da banca de defesa de Trabalho de Conclusão de Curso de quatro alunos do curso de Medicina Veterinária (Carla Imlau; Ricardo Forner; Ester Schardong da Silva e Leandro Rhoden), no dia 14/06/2017, e em banca de defesa de estágio curricular de quatro alunos do ensino médio (Curso Técnico em Agropecuária - Cintia T. Giraldi; Cristian F. Borstel; Wesley Lezing; Eluana Andrin). A co-orientação de Trabalho de Conclusão de Curso da acadêmica Keila Prior, do curso de Medicina Veterinária, não estava inicialmente prevista no PTD 2017-1, mas foi realizada.					

2. ATIVIDADES DE PESQUISA					
Projeto	Tipo de Participação – detalhamento (nome do projeto, orientado,	Situação (andamento das atividades, publicação de resultados, etc)	Início	Término	C.H. semanal



 INSTITUTO FEDERAL Catarinense		Apêndice da Resolução nº 11/2015 – Regulamento da Atividade Docente Relatório Individual de Atividades (RIA) INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE – <i>CAMPUS</i> CONCÓRDIA Departamento de Desenvolvimento Educacional - DDE Coordenação Geral de Ensino Coordenação de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação Coordenação Geral de Extensão					
Projeto de Iniciação Científica		Participação como Coordenador. Título: Concentração inibitória mínima de novas formulações de anti-sépticos desenvolvidos para pré e pós-dipping, frente a cepas de S. aureus isoladas de casos de mastite bovina (Parceria com empresa privada, que financiou bolsa de IC nível graduação). Bolsista: Caroline Rosa Monteiro (Medicina Veterinária)	Em andamento. Será apresentado resumo contendo resultados parciais na MIC, na MICTI e no Congresso Brasileiro de Qualidade do Leite.	11/01/2017	11/01/2018		1.00
Projeto de pesquisa integrada à extensão		Participação como Coordenador. Título: "Utilização exclusiva de selante intramamário em vacas com reduzida contagem de células somáticas, com vistas à profilaxia de mastite durante o período seco, sem a necessidade do uso de antimicrobianos". Edital 162/16 (PROPI/PROEX). Bolsistas: Andrei F. S. Scheibe e Shaiana S. Maciag	Em andamento. Será apresentado resumo contendo resultados parciais na MIC, na MICTI e no Congresso Brasileiro de Qualidade do Leite.	01/08/16	31/10/2017		1.00



 INSTITUTO FEDERAL Catarinense		Apêndice da Resolução nº 11/2015 – Regulamento da Atividade Docente Relatório Individual de Atividades (RIA) INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE – <i>CAMPUS</i> CONCÓRDIA Departamento de Desenvolvimento Educacional - DDE Coordenação Geral de Ensino Coordenação de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação Coordenação Geral de Extensão				Marcella Zampoli Troncarelli	
Projeto de Iniciação Científica		Participação como Coordenador. Título: "Monitoramento da eficiência de desinfecção das teteiras e do tanque resfriador, e avaliação da qualidade da água utilizada em propriedades leiteiras de Concórdia-SC e região". Edital 21/2016 PIBIC. Bolsista: Julia Canal	Finalizado. Foi apresentado resumo no Simpósio do Leite, em Erechim-RS; será apresentado resumo na MIC e na MICTI, e será elaborado artigo para publicação.	01/08/16	31/07/2017		1.00
Projeto de Pesquisa (nível Mestrado Profissional)		Participação como Colaborador. Título: "Análise dos perfis genotípicos de Salmonella Gallinarum isoladas de surtos de tifo aviário no Estado de Santa Catarina" (Edital 31/2016)	Em andamento.	01/03/2017	31/12/2017		0.25
Projeto de pesquisa		Participação como Colaborador. Título: "Diagnóstico molecular de listeriose neurológica em ruminantes por imunistoquímica e PCR de tecidos fixados em parafina".	Em andamento.	11/01/2017	31/12/2017		0.25



 INSTITUTO FEDERAL Catarinense	Apêndice da Resolução nº 11/2015 – Regulamento da Atividade Docente				
	Relatório Individual de Atividades (RIA)				
	INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE – CAMPUS CONCÓRDIA				
	Departamento de Desenvolvimento Educacional - DDE				
	Coordenação Geral de Ensino				
Coordenação de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação					
Coordenação Geral de Extensão					
Marcella Zampoli Troncarelli					
Projeto de pesquisa (Nível Mestrado Profissional)	Participação como Colaborador. Título: "Avaliação do efeito antimicrobiano de extratos vegetais frente a cepas selecionadas de Streptococcus suis tipo II em sua forma planctônica e sésil.	Em andamento	11/01/2016	31/12/2018	0.25
Projeto de pesquisa (nível Mestrado Profissional)	Participação como Colaborador. Título: "Avaliação da atividade antimicrobiana do alho (Allium sativum) sobre micro-organismos isolados de casos de otite externa em cães.	Em andamento.	11/01/2016	31/12/2018	0.25
Membro do Grupo de Pesquisa em Sanidade Animal (CNPq-IFC)	Membro	Em andamento.	01/03/2016	Contínuo	1.00
TOTAL					5.00
Observações: O projeto "Padronização de um protocolo de multiplex PCR para identificação simultânea de diferentes genes associados à virulência, em cepas de estreptococos ambientais isoladas de casos crônicos de mastite bovina", foi submetido ao Edital 22/2017 e foi classificado, conforme documento comprobatório em anexo. No entanto, não será contemplado com bolsa, porque outro projeto da mesma docente também foi classificado no mesmo edital (e a PROPI só concedeu uma bolsa/docente). Sendo assim, este projeto será mantido em stand by e submetido para edital futuro.					
3. ATIVIDADES DE EXTENSÃO					

 INSTITUTO FEDERAL Catarinense	Apêndice da Resolução nº 11/2015 – Regulamento da Atividade Docente				
	Relatório Individual de Atividades (RIA)				
	INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE – CAMPUS CONCÓRDIA				
	Departamento de Desenvolvimento Educacional - DDE				
	Coordenação Geral de Ensino				
Coordenação de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação					
Coordenação Geral de Extensão					
Marcella Zampoli Troncarelli					
Projeto	Tipo de Participação – detalhamento (Nome do projeto, orientado, etc)	Situação (andamento das atividades, publicação de resultados, etc)	Início	Término	C.H. semanal
Programa de extensão	Coordenador. Título: "Programa Pro Latte de profilaxia/controle de mastite bovina e monitoramento da qualidade do leite". Orientados: Shaiana S. Maciag; Ester Schardong da Silva; Julia Canal; Andrei F. Scheibe; Caroline Rosa Monteiro; Regina Carla Gusatto.	Em andamento	01/04/2016	Contínuo	3.00
Programa de extensão	Coordenador. Título: "Grupo de Estudos Pro Latte".	Em andamento	01/05/2016	Contínuo	1.50
TOTAL					4.50
Observações: A empresa junior Consuvel, do curso de Medicina Veterinária, está temporariamente inativa, por ainda não ter sido emitido o CNPJ. A carga horária que estava prevista para esta atividade foi substituída por carga horária em atividades realizadas com o Grupo de Estudos Pro Latte.					
4. ATIVIDADES DE ADMINISTRAÇÃO E REPRESENTAÇÃO					
Atividade		Portaria/ano	Início	Término	C.H. semanal
Coordenação de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação		495/2016	Aug/2016		4.00
Membro do Núcleo Docente Estruturante do curso de Medicina Veterinária		558/2016	Oct/16		0.25
Responsável pelo Laboratório de Microbiologia Veterinária		462/2016	Aug/2016		0.25
Membro do Comitê Técnico setores de Zootecnia do campus		483/2016	Aug/2016		0.25
Presidente do Comitê de Aprovação de Projetos de Pesquisa (CAPP)		563/2016	Oct/2016		0.25

 INSTITUTO FEDERAL Catarinense	Apêndice da Resolução nº 11/2015 – Regulamento da Atividade Docente				
	Relatório Individual de Atividades (RIA)				
	INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE – CAMPUS CONCÓRDIA				
	Departamento de Desenvolvimento Educacional - DDE				
	Coordenação Geral de Ensino Coordenação de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação Coordenação Geral de Extensão				
Membro representante da CPPI na Comissão de Avaliação de Propostas (Edital 94/17)				Marcella Zampoli Troncarelli	
		059/2017	Mar/2017		0.25
		TOTAL			5.25
Observações:					
5. ATIVIDADES DE CAPACITAÇÃO E FORMAÇÃO EM SERVIÇO					
Tipo		Portaria/ ano	Início	Término	C.H. semanal
Curso de Qualificação Profissional (Curso de Recepção Docente)			Feb/2017	Jun/2017	1.00
Formação continuada docente (conforme calendário acadêmico)			Feb/2017	Jun/2017	0.45
		TOTAL			1.45
Observações:					
6. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES					
DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA					

 INSTITUTO FEDERAL Catarinense	Apêndice da Resolução nº 11/2015 – Regulamento da Atividade Docente						
	Relatório Individual de Atividades (RIA)						
	INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE – CAMPUS CONCÓRDIA						
	Departamento de Desenvolvimento Educacional - DDE						
	Coordenação Geral de Ensino Coordenação de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação Coordenação Geral de Extensão						
Marcella Zampoli Troncarelli							
Aulas	Ativ.Manut./Organiz.Ensino	iv. Apoio Ens	Pesquisa	Extensão	Ativ.Admin. e Repres.	Capacitação e Formação	Total
10.5	5.00	8.4750	5.00	4.50	5.25	1.45	40
Observações:							
COMPLEMENTO/OBSERVAÇÃO							
DATA: 11/09/17							
Assinatura Professor(a):							
PARECER COORDENAÇÃO DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO							
DATA: 11/10/17							
Assinatura Coordenador(a):							
PARECER COORDENAÇÃO GERAL DE EXTENSÃO							
DATA: 10/10/2017							
Assinatura Coordenador(a):							
PARECER COORDENAÇÃO GERAL DE ENSINO							



INSTITUTO FEDERAL
Catarinense

Apêndice da Resolução nº 11/2015 – Regulamento da Atividade Docente

Relatório Individual de Atividades (RIA)

INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE – CAMPUS CONCÓRDIA

Departamento de Desenvolvimento Educacional - DDE

Coordenação Geral de Ensino

Coordenação de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

Coordenação Geral de Extensão



DATA: ____/____/____

Marcella Zampoli Troncarelli

Assinatura Coordenador(a)

PARECER DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL

DATA: 15/10/2017

ALESSANDRA CARINE PORTOLAN

Coordenadora Geral de Ensino

Portaria nº 206, DOU 03/07/2017

Fábio Balbo
FÁBIO ANDRÉ NEGRI BALBO
Diretor de Desenvolvimento Educacional
Portaria 32, D.O.U. 28/01/2016

06/10/17



Portal do Docente

INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES
ACADÊMICAS

EMITIDO EM 10/08/2017 10:21



INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE



DECLARAÇÃO DE DISCIPLINAS MINISTRADAS

Declaramos para os devidos fins que a Docente MARCELLA ZAMPOLI TRONCARELLI, Matrícula SIAPE de número 2276764, ministrou nesta instituição os seguintes componentes curriculares, em seus respectivos períodos letivos:

2016.2	Nível
BIOSSEGURIDADE NA SUINOCULTURA E AVICULTURA - 60 h	GRADUAÇÃO
FISIOLOGIA VETERINARIA II - 90 h	GRADUAÇÃO
FISIOLOGIA VETERINARIA II - 90 h	GRADUAÇÃO
FISIOLOGIA VETERINARIA II - 90 h	GRADUAÇÃO
2017.1	Nível
DOENÇAS DAS AVES DOMESTICAS - 60 h	GRADUAÇÃO
DOENÇAS INFECCIOSAS DOS ANIMAIS DOMESTICOS - 60 h	GRADUAÇÃO
DOENÇAS INFECCIOSAS DOS ANIMAIS DOMESTICOS - 60 h	GRADUAÇÃO
DOENÇAS INFECCIOSAS DOS ANIMAIS DOMESTICOS - 60 h	GRADUAÇÃO

CONCÓRDIA, 10 de Agosto de 2017

Código de Verificação:
dbe11b79bc

Para verificar a autenticidade deste documento acesse <https://sig.ifc.edu.br/sigaa/documentos/>, informando a Matrícula do SIAPE , data de emissão do documento e o código de verificação.

SIGAA | Diretoria de Tecnologia da Informação - (47) 3331-7800 | Copyright © 2006-2017 - IFC - jboss01.sig.ifc.edu.br:jboss01inst1



DECLARAÇÃO

Declaramos que o Professor(a) **Marcella Zampoli Troncarelli**, ministra(ou) aulas, no ano de 2017 para as seguinte(s) turma(s):

Classe:

VET 2014/5-DOENÇAS INFECCIOSAS DOS ANIMAIS DOMÉSTICOS-FASE-5-MÓDULO- GRUPO B

VET 2013/7-DOENÇAS DAS AVES DOMÉSTICAS-FASE-7-MÓDULO-

2ªD-2016-Iniciação a Pesquisa Científica-FASE-2-MÓDULO-

VET 2014/5-DOENÇAS INFECCIOSAS DOS ANIMAIS DOMÉSTICOS-FASE-5-MÓDULO- GRUPO A

Concórdia - SC, 25 de agosto de 2017

Atenciosamente,



INSTITUTO FEDERAL
Catarinense
Campus Concórdia

Rodovia SC 283, Km 08 - Frágosos
Concórdia - SC - CEP 89.703--720
49) 3441 4808 / secretaria@ifc-concordia.edu.br

DECLARAÇÃO DE ORIENTAÇÃO



Concórdia, 02 de março de 2017

Ao Núcleo Docente Estruturante

Curso de Medicina Veterinária

Atendendo ao Regulamento de Trabalho de Curso aprovado pelo Colegiado do Curso de Medicina Veterinária, eu **Marcella Zampoli Troncarelli**, declaro aceitar orientar o aluno **Ester Schardong da Silva** devidamente matriculado na disciplina TCC-II na elaboração do TCC. Declaro que tenho ciência do regulamento de estágio e me comprometo a cumprir todos itens inerentes às atribuições do orientador, conforme Artigo 15º, Seção III, Título III, do Regulamento para elaboração de trabalho de curso.

Certo de contar com vossa compreensão desde já agradeço.

Atenciosamente,


Prof.^a Marcella Zampoli Troncarelli
(orientador)


Prof. Dr. Wanderson A. B. Pereira
Coord. do Curso de Medicina Veterinária
Portaria 542/DOU 10/10/2016
Ciente

Prof. Dr. Wanderson Pereira

Coordenador do Curso de Medicina Veterinária

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
CATARINENSE

CAMPUS CONCÓRDIA

BACHARELADO EM MEDICINA VETERINÁRIA



**MONITORAMENTO PERIÓDICO VOLTADO À PROFILAXIA E CONTROLE DE
MASTITE BOVINA EM ARRANJOS PRODUTIVOS LOCALIZADOS NA REGIÃO DO
MEIO OESTE DO ESTADO DE SANTA CATARINA, BRASIL**

Acadêmica: Ester Schardong da Silva

**Orientadora: Pro fª. Drª. Mar cella Zampoli
Troncarelli**

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao
Instituto Federal Catarinense Campus Concórdia,
como requisito parcial para obtenção do título de
Médico Veterinário.

CONCÓRDIA, SC-BRASIL
JUNHO-2017

A handwritten signature in black ink, consisting of a series of loops and strokes, positioned to the right of the date.

DECLARAÇÃO

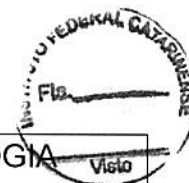


Declaro, para os devidos fins, que a professora Marcella Zampoli Troncarelli participa como co-orientadora no projeto de conclusão de curso (TCC) denominado “Influência de métodos convencionais de colheita e acondicionamento de amostras de leite cru refrigerado sobre os resultados de CCS e CBT obtidos em laboratório oficial”, da acadêmica do curso de Medicina Veterinária Renata Cesco.

Luisa Wolker Fava

Luisa Wolker Fava

Concórdia, 02 de março de 2017



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
CATARINENSE

CAMPUS CONCÓRDIA

BACHARELADO EM MEDICINA VETERINÁRIA

**INFLUÊNCIA DOS MÉTODOS CONVENCIONAIS DE COLETA E
ACONDICIONAMENTO DE AMOSTRAS DE LEITE CRU REFRIGERADO SOBRE
OS RESULTADOS DE CCS E CBT OBTIDOS EM LABORATÓRIO OFICIAL**

Nome do Aluno: Renata Cesco

Orientador: Luisa Wolker Fava

Co-orientador: Marcella Zampoli Troncarelli

Trabalho de Curso apresentado
ao Instituto Federal Catarinense
– *Campus* Concórdia, como
requisito parcial para obtenção
do título de Médico Veterinário.

CONCÓRDIA, SC – BRASIL

Junho de 2017



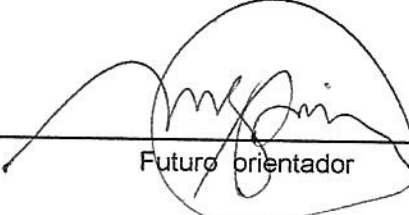
Concórdia, SC, 27/04/2017

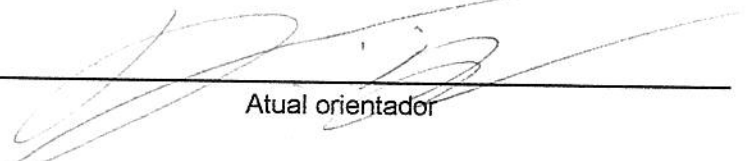
À Disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso II

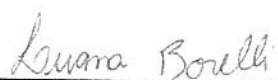
DECLARAÇÃO

Declaro para os devidos fins que o professor DIOGENES DEZEN assumirá a orientação do Trabalho de Conclusão de Curso II da aluna LUANA BORELLI do curso de Medicina Veterinária à partir do mês de Janeiro de 2017 com término em Julho de 2017. A orientação do Trabalho de Conclusão de Curso I foi à cargo da professora MARCELLA ZAMPOLI TRONCARELLI.

Sem mais para o momento, subscrevemo-nos.


Futuro orientador


Atual orientador


Aluna



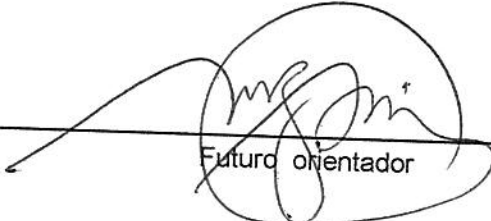
Concórdia, SC, 27/04/2017

À Disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso II

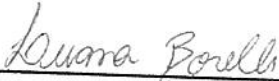
DECLARAÇÃO

Declaro que a professora MARCELLA ZAMPOLI TRONCARELLI atuará como co-orientadora do Trabalho de Conclusão de Curso II da aluna LUANA BORELLI do curso de Medicina Veterinária à partir do mês de Janeiro de 2017 com término em Julho de 2017.

Sem mais para o momento, subscrevemo-nos.


Futuro orientador


Atual orientador


Aluna



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA CATARINENSE

CAMPUS CONCORDIA

BACHARELADO EM MEDICINA VETERINÁRIA

**DETERMINAÇÃO DO ÍNDICE PARA PNEUMONIA EM SUÍNOS
ABATIDOS EM UM ESTABELECIMENTO DE PEQUENO PORTE,
LOCALIZADO EM IPUMIRIM, SC**

Acadêmica: Luana Borelli

Orientador: Prof. Dr. Diogenes Dezen

Co-orientadora: Profa. Dra. Marcella Z. Troncarelli

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Instituto Federal Catarinense
– Campus Concórdia, como requisito parcial
para obtenção do título de Médico
Veterinário.

CONCORDIA, SC – BRASIL

Junho de 2017

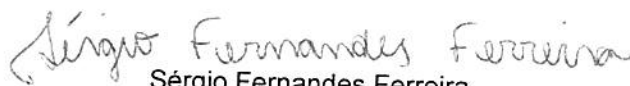
Concórdia, SC, 02/03/2017.

À Disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso II

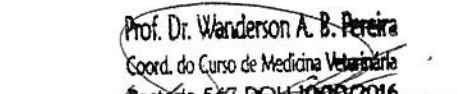
DECLARAÇÃO

Declaro para os devidos fins que a professora **Marcella Zampoli Troncarelli** assumiu a co-orientação do Trabalho de Conclusão de Curso I e II e projeto de pesquisa, **Monitoramento Clínico de Sinais Respiratórios em Suínos Manejados em Granjas Verticais de Terminação**, do aluno do curso de Medicina Veterinária **Daiane Karen Wentz**, à partir do mês de julho de 2016 com término previsto em julho de 2017. A orientação do Trabalho de Conclusão de Curso I e II fica à cargo do professor **Sérgio Fernandes Ferreira** o qual atua como orientador.

Sem mais para o momento, subscrevemo-nos.


Sérgio Fernandes Ferreira
Professor orientador


Marcella Zampoli Troncarelli
Professor co-orientador


Prof. Dr. Wanderson A. B. Pereira
Coord. do Curso de Medicina Veterinária
Portaria 547 DOU 10/10/2016
Wanderson Adriano Biscola Pereira
Coordenador do curso de Medicina Veterinária



Concórdia, SC, 03/04/2017

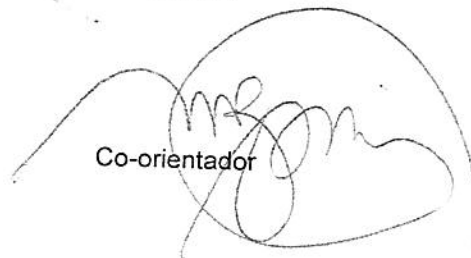
À Disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso II

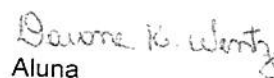
DECLARAÇÃO

Declaro que a professora MARCELLA ZAMPOLI TRONCARELLI atuará como co-orientadora do Trabalho de Conclusão de Curso II da aluna DAIANE KAREN WENTZ do curso de Medicina Veterinária à partir do mês de Fevereiro de 2017 com término em Julho de 2017.

Sem mais para o momento, subscrevemo-nos.

 Sérgio Fernandes Ferreira
Orientador


Co-orientador


Aluna



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
CATARINENSE
CAMPUS CONCÓRDIA
BACHARELADO EM MEDICINA VETERINÁRIA

**MONITORAMENTO CLÍNICO DE SINAIS RESPIRATÓRIOS EM
SUÍNOS MANEJADOS EM GRANJAS VERTICAIS DE
TERMINAÇÃO**

Nome do aluno: DAIANE KAREN WENTZ
Orientador: SÉRGIO FERNANDES FERREIRA
Co-orientadora: MARCELLA ZAMPOLI TRONCARELLI

Trabalho de Curso apresentado ao
Instituto Federal Catarinense – Campus
Concórdia, como requisito parcial
para obtenção do título de Médico
Veterinário.

CONCÓRDIA, SC – BRASIL
Novembro/2016



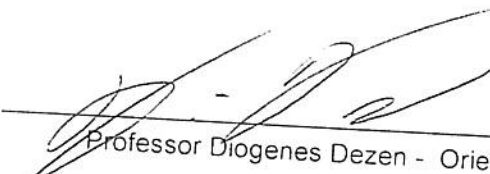
À Disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso II

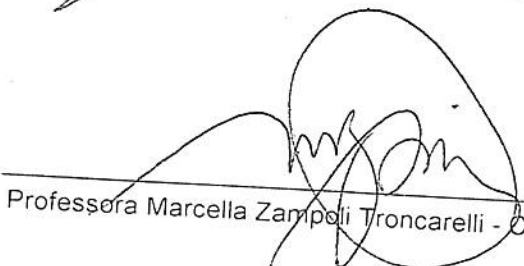
Concórdia, SC, 31/03/2017

DECLARAÇÃO

Declaro que a professora MARCELLA ZAMPOLI TRONCARELLI atuará como co-orientadora do Trabalho de Conclusão de Curso II da aluna KEILA CATARINA PRIOR do curso de Medicina Veterinária a partir do mês de fevereiro de 2017 com término em julho de 2017.

Sem mais para o momento, subscrevemo-nos.


Professor Diogenes Dezen - Orientador


Professora Marcella Zampoli Troncarelli - Co-orientadora


Keila Catarina Prior - Aluna

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA CATARINENSE



CÂMPUS CONCÓRDIA

BACHARELADO EM MEDICINA VETERINÁRIA

**PESQUISA DE DNA PRÓ-VIRAL DO VÍRUS DA LEUCOSE BOVINA EM
AMOSTRAS BIOLÓGICAS DE *Desmodus rotundus***

Acadêmica: Keila Catarina Prior

Orientador: Prof. Dr. Diogenes Dezen

Co-orientadora: Prof. Dra. Marcella Z. Troncarelli

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Instituto Federal
Catarinense – Câmpus Concórdia, como
requisito parcial para obtenção do
título de Médico Veterinário.

CONCÓRDIA, SC – BRASIL

JUNHO, 2017

A handwritten signature in black ink, located at the bottom right of the page. The signature is stylized and appears to be the name of the student, Keila Catarina Prior.

Pesquisa de DNA pró-viral do vírus da leucose bovina em amostras biológicas de *Desmodus rotundus*

Survey of pro-viral DNA of bovine leukemia virus in biologic samples of *Desmodus rotundus*

Keila Catarina Prior¹; Marcella Zampoli Troncarelli², Diogenes Dezen^{2*}

Resumo

A Leucose Enzoótica Bovina (LEB) é uma doença viral, a qual causa em bovinos um quadro de linfocitose persistente em bovinos e pode evoluir para a forma neoplásica com a formação de linfossarcomas. A fonte de infecção do vírus é o bovino infectado, entretanto pouco se sabe sobre a existência de outros reservatórios. Sabe-se que uma das fontes de alimentação do morcego-hematófago *Desmodus rotundus* é o sangue de bovinos e que este quiróptero é reservatório para diversos vírus. Entretanto, até o momento seu papel como um possível reservatório do vírus da leucose bovina (BLV) ainda não foi elucidado. Portanto, este trabalho otimizou 4 reações de PCR para detecção de BLV, sendo que em todas as reações foram realizados ajustes de concentração de reagentes e nas temperaturas de anelamento. Não houve amplificação das amostras testadas, exceto nas reações em que utilizou-se os oligonucleotídeos BLV2/BLV3, onde das 48 amostras testadas, 16 (27,08%) apresentaram uma banda de tamanho superior a do controle positivo. Entretanto, a especificidade dos amplicons só pode ser determinada a partir de sequenciamento genético, o que se pretende realizar em estudos futuros. Além disso, as reações de PCR otimizadas podem ser aplicadas no diagnóstico de rotina do laboratório, visto que elas permitiram a amplificação dos controles positivos.

Palavras-chave: Leucose enzoótica bovina, *Desmodus rotundus*, PCR.

Abstract

The Bovine Leukemia (BL) is a viral disease, which courses with lymphocytosis persistent in bovine, the disease can to evolve to a neoplastic form with lymphosarcomas formation. A source of virus infection is the infected bovine herd, however little is known about the existence of other reservoirs. It is known that one of the feeding sources of hematophagous bats (*Desmodus rotundus*) is the cattle blood and the bat serve as reservoir for a number of viruses. Moreover, at the moment the role of the bat as a possible reservoir for bovine leukemia virus (BLV) was not clarify yet. Therefore, this study optimized 4 PCR reactions for BLV detection. For all reactions, concentrations adjustments of reagents and at the annealing temperatures were

¹ Acadêmica do curso de Medicina Veterinária, IFC – campus Concórdia, IFC, Concórdia, SC, Brasil.

² Docente do IFC – campus Concórdia, IFC, Concórdia, SC, Brasil.

* Autor para correspondência: diogenes.dezen@ifc.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE – IFC – CÂMPUS CONCÓRDIA

DECLARAÇÃO

Eu, **Eduardo Negri Mueller**, professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, docente do curso de Mestrado em Produção e Sanidade Animal do Instituto Federal Catarinense, orientador do projeto intitulado "**AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIMICROBIANA DO ALHO (*Allium sativum*) SOBRE MICRO-ORGANISMOS ISOLADOS DE CASOS DE OTITE EXTERNA EM CÃES**", em fase de desenvolvimento pela orientada Juliana Grandi, declaro, para os devidos fins, que a docente **Marcella Z. Troncarelli** é co-orientadora do referido projeto.

O período de desenvolvimento do projeto é de agosto de 2016 a agosto de 2018.

Concórdia, 30 de março de 2017.

Prof. Dr. Eduardo Negri Mueller

IFC – campus Concórdia-SC



INSTITUTO FEDERAL
CATARINENSE
Campus Concórdia



INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE CAMPUS CONCÓRDIA

Rodovia SC 283, km 08, Bairro Fragosos Concórdia-SC 89700-000 Caixa Postal 58
www.ifc-concordia.edu.br (49) 3441-4800



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE - CAMPUS CONCÓRDIA
Rod. SC 283 km 08 – Vila Fragosos – Concórdia – SC - CEP 89700-000 – Fone: (49) 3441-4800 – Fax: (49) 3441-4834
E-mail: ifc@ifc-concordia.edu.br

DECLARAÇÃO

Eu, Alessandra Farias Millezi, professora do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, docente do curso de Mestrado em Produção e Sanidade Animal do Instituto Federal Catarinense, orientadora do projeto intitulado “**Avaliação do efeito bactericida de extratos vegetais frente a cepas selecionadas de *Streptococcus suis* Tipo II em suas formas planctônica e séssil**”, em fase de desenvolvimento pela orientada Franciana Aparecida Volpato Bellaver, declaro, para os devidos fins que a docente Marcella Troncareli é co-orientadora do referido projeto.

O período de desenvolvimento do projeto é de agosto de 2016 a agosto de 2018.

Concórdia, 23 de março de 2017.

Prof.ª Dra. Alessandra Farias Millezi
IF Catarinense - Concórdia



SOCIEDADE EDUCACIONAL CONCÓRDIA LTDA
FACC – FACULDADE CONCÓRDIA
CURSO DE BACHARELADO EM AGRONOMIA



FICHA DE CADASTRO DE ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO - EXTERNO

DADOS DO DISCENTE – ACADÊMICO (A)

Acadêmico(a):	Angélica Carina Moura	Matrícula:	112273
E-mail:	angelicamoura95@hotmail.com	Tel.:	(49) 9 99848985
Endereço:	Travessa Antônio Brunetto	Bairro:	Centro
Cidade:	Concórdia	CEP:	89700 166

Em: 03/03/2017

Assinatura do acadêmico(a)

DADOS DA ENTIDADE CAMPO - EMPRESA

Nome Comercial:	IFC CAMPUS CONCÓRDIA		
Razão Social:	INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE CAMPUS CONCÓRDIA		
CNPJ:	10.635.424/0005-00	Tel.:	49 3441.4837
Inscrição Estadual:			
Supervisor Campo	MARCELLA ZAMPOLI TRONCARELLI		
Nº Identidade:	RG: 27216608-X - CPF: 269.285.218-48		
E-mail:	marcella.troncarelli@ifc-concordia.edu.br		
Departamento:	Medicina Veterinária		
Endereço:	Rod. SC Km 08 s/n	Bairro:	Fragosos
Cidade:	Concórdia - SC	CEP:	89.703.720
Área de Estágio:	Laboratório de Microbiologia Veterinária		
Período do Estágio:	06.03.2017 a 07.06.2017		
Horas semanais:	25 horas	Horas semestral:	324

Em: 03/03/2017

Assinatura do(a) supervisor(a) de estágio

FORMULÁRIO PARA SOLICITAÇÃO DE ORIENTADOR(A) E SUPERVISOR(A) DA ENTIDADE CAMPO DO ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO - EXTERNO

Eu, **Angélica Carina Moura** acadêmico(a) regularmente matriculado na disciplina de Estágio Curricular Supervisionado no Curso de Bacharelado em Agronomia da FACC – Faculdade Concórdia, venho por meio deste requerer a aceitação de supervisor para meu estágio obrigatório na entidade campo, na pessoa do(a) **Marcella Zampoli Troncarelli**, a ser realizado na empresa **Instituto Federal Catarinense – Campus Concórdia** sobre atividades referentes a _____.

Nestes termos, aguarda deferimento.

Concórdia, 03 de março de 2017.

Assinatura do acadêmico(a)

TERMO DE ACEITE DO SUPERVISOR DE CAMPO (ESTÁGIO EXTERNO)

Conforme requerido pelo(a) acadêmico(a) acima especificado, eu **Marcella Zampoli Troncarelli**, Supervisor(a) do Campo de Estágio, defiro o pedido formulado, cujo trabalho de **Estágio Curricular Supervisionado**, será desenvolvido no período de **06/03/2017** a **07/06/2017**, com a duração de **05** horas semanais, num total de **324** horas, cujo tema de estágio é específico e determinado pelo regimento interno da IES, constando do seguinte:

Concórdia, 03 de março de 2017.

Assinatura do(a) supervisor(a) de estágio

Concórdia, 03 de março de 2017.

Assinatura do Coordenador(a) do curso
de Bacharelado em Agronomia – FACC



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense Campus Concórdia
Coordenação Geral de Extensão – CGEX

DECLARAÇÃO

Declaramos que o(a) Professor(a) **MARCELLA ZAMPOLI TRONCARELLI**, participou como **Avaliador(a) de Banca** da apresentação do estágio curricular obrigatório, do curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio no Instituto Federal Catarinense - Campus Concórdia, dos alunos abaixo relacionados:

Aluno: CINTIA TAMIRES DA SILVA GIRALDI

Ano da Banca: 2016

Tema: Relatório de Estágio Curricular Obrigatório na área de Bovinocultura de Leite.

Aluno: CRISTIAN FELIPE VON BORSTEL

Ano da Banca: 2016

Tema: Relatório de Estágio Externo na área de Bovinocultura de Leite.

Aluno: WESLEY KENNEDY LEZING

Ano da Banca: 2016

Tema: Relatório de Estágio externo na Prefeitura Municipal de Caibi-SC.

Aluno: ELUANA ANDRIN

Ano da Banca: 2016

Tema: Fomento na Qualidade do Leite.

Concórdia-SC, 7 de Fevereiro de 2017.


Coordenação Geral de Extensão - CGEX

MÁRIO LETTIERI TEIXEIRA
Coordenador Geral de Extensão
Portaria 492, DOU 25/08/2016



INSTITUTO FEDERAL
CATARINENSE

INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE CAMPUS CONCÓRDIA

Rodovia SC 283, Km 08 | Bairro Frágosos | Concórdia - SC | 89703-720 | Caixa Postal 58
www.ifc-concordia.edu.br | (49) 3441-4837

Folhas: 1-1

DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS FINAIS – RETIFICAÇÃO 1

EDITAL N° 21/2016 PIBIC e PIBIC-af

A Reitora do Instituto Federal Catarinense (IFC), professora Sônia Regina de Souza Fernandes, torna pública **a retificação dos resultados finais** do processo de seleção de propostas de pesquisa, com o fim de compor cadastro de reserva, para a concessão de bolsas de Programa de Iniciação Científica (PIBIC e PIBIC-af) do CNPq.

Na classificação Final do Projetos de Pesquisa PIBIC, publicada em 14 de julho de 2016, em relação ao número de bolsas solicitadas no 2°, 7°, 10°, 16°, 19°, 22°, 29°, 39° e 42° projetos classificados:

Onde se lê:

Classificação	Projeto	campus	Número de bolsas solicitadas
2°	Avaliação da proteção conferida pelo antígeno recombinante Catepsina L3 em bovinos infectados experimentalmente com Fasciola hepática	Concórdia	1
7°	Monitoramento da eficiência de desinfecção das teteiras e do tanque resfriador, e avaliação da qualidade da água utilizada em propriedades leiteiras de Concórdia-SC e região	Concórdia	1
10°	Efeito de acidificante em dietas de leitões na fase de creche sobre o desempenho zootécnico	Araquari	1
16°	Desenvolvimento de um detector eletroquímico para avaliação do teor de açúcar nas etapas do processo de produção de cerveja	Luzerna	1
19°	História de medicina veterinária e do ensino agrícola no Brasil: entre a ciência e a política	Araquari	1
22°	Fatores que influenciam no descarte e eclodibilidade de ovos do incubatório de ana-cultura do Instituto Federal Catarinense	Araquari	1
29°	Efeito do pastejo com ovinos nas características morfológicas de gramíneas anuais temperadas semeadas em épocas diferentes no Alto Vale do Itajaí	Rio do Sul	1
39°	Comportamento de óleos e Gordura Vegetal Durante o processo de Fritura	Concórdia	1
42°	Levantamento das classes de solos existentes no Instituto Federal Catarinense – Campus Concórdia	Concórdia	1

Leia-se:

Classificação	Projeto	campus	Número de bolsas solicitadas
2°	Avaliação da proteção conferida pelo antígeno recombinante Catepsina L3 em bovinos infectados experimentalmente com Fasciola hepática	Concórdia	2





INSTITUTO FEDERAL
CATARINENSE

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO



7º	Monitoramento da eficiência de desinfecção das teteiras e do tanque resfriador, e avaliação da qualidade da água utilizada em propriedades leiteiras de Concórdia-SC e região	Concórdia	2
10º	Efeito de acidificante em dietas de leitões na fase de creche sobre o desempenho zootécnico	Araquari	2
16º	Desenvolvimento de um detector eletroquímico para avaliação do teor de açúcar nas etapas do processo de produção de cerveja	Luzerna	2
19º	História de medicina veterinária e do ensino agrícola no Brasil: entre a ciência e a política	Araquari	2
22º	Fatores que influenciam no descarte e eclodibilidade de ovos do incubatório de ana-cultura do Instituto Federal Catarinense	Araquari	2
29º	Efeito do pastejo com ovinos nas características morfológicas de gramíneas anuais temperadas semeadas em épocas diferentes no Alto Vale do Itajaí	Rio do Sul	2
39º	Comportamento de óleos e Gordura Vegetal Durante o processo de Fritura	Concórdia	2
42º	Levantamento das classes de solos existentes no Instituto Federal Catarinense – Campus Concórdia	Concórdia	2

Na classificação Final do Projetos de Pesquisa PIBIC-af, publicada em 14 de julho de 2016, em relação ao número de bolsas solicitadas no 1º projeto classificado:

Onde se lê:

Classifi- cação	Projeto	campus	Número de bolsas solicitadas
1º	História das Instituições Escolares Rurais Multisseriadas do Município de Concórdia: levantamento de Fontes documentais e orais	Concórdia	1

Leia-se:

Classifi- cação	Projeto	campus	Número de bolsas solicitadas
1º	História das Instituições Escolares Rurais Multisseriadas do Município de Concórdia: levantamento de Fontes documentais e orais	Concórdia	2

Os demais itens da classificação divulgada em 14 de julho de 2016 permanecem inalterados.

Uma segunda bolsa por projeto poderá ser distribuída somente no caso de o número de bolsas disponíveis ser maior que o número de projetos aprovados, seguindo a ordem de classificação final, conforme item 5.3 do Edital nº 21/2016.

Blumenau, 26 de julho de 2016.

Sônia Regina de Souza Fernandes

Reitora

Decreto de 12/1/2016
DOU de 13/01/2016

**INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE**
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES
ACADÊMICASINSTITUTO FEDERAL
CATARINENSE

EMITIDO EM 15/08/2017 08:41

**VISUALIZAÇÃO DA AÇÃO DE EXTENSÃO****DADOS DA AÇÃO DE EXTENSÃO**

Código: PJ006-2016

Título: Utilização exclusiva de selante intramamário em vacas com reduzida contagem de células somáticas, com vistas à profilaxia de mastite durante o período seco, sem a necessidade do uso de antimicrobianos.

Ano: 2016

Período: 01/11/2016 a 31/10/2017

Tipo: PROJETO

Situação: EM EXECUÇÃO

Município de Realização:

Espaço de Realização:

Abrangência: Regional

Público Alvo: Discentes do curso de Medicina Veterinária

Unidade Proponente: COORD. PESQ. PÓS GRAD. INOVAÇÃO - CONCÓRDIA / CAMP/CONC

Unidade Orçamentária: -

Outras Unidades Envolvidas:

Área Principal: TECNOLOGIA E PRODUÇÃO

Área do CNPq: Ciências Agrárias

Fonte de Financiamento: FINANCIAMENTO INTERNO (Reitoria - Edital Nº 162/2016 Apoio a projetos de Pesquisa e Extensão aplicados aos Arranjos Produtivos Locais nos Campi do IFC)

Renovação: NÃO

Nº Bolsas Solicitadas: 2

Nº Bolsas Concedidas: 2

Nº Discentes Envolvidos: 9

Faz parte de Programa de Extensão: NÃO

Grupo Permanente de Arte e Cultura: NÃO

Público Estimado: 20 pessoas

Público Real Atendido: 10 pessoas

Tipo de Cadastro: SUBMISSÃO DE NOVA PROPOSTA

Contato

Coordenação: MARCELLA ZAMPOLI TRONCARELLI

E-mail: marcella.troncarelli@ifc.edu.br

Telefone:

Detalhes da Ação**Justificativa:**

O presente projeto de pesquisa integrada à extensão contemplará os arranjos produtivos locais (APLs), representados pelos rebanhos leiteiros de Concórdia-SC, onde está sediado o campus do IFC. Com a execução do estudo, será possível levantar dados, especialmente com relação às CCS individuais das vacas, no período pré-secagem; além de resultados referentes aos cultivos microbiológicos de amostras de colostro, na lactação subsequente dos animais envolvidos no estudo. Com isso, pretende-se auxiliar no refinamento diagnóstico de casos subclínicos de mastite nos rebanhos, no período pré-secagem, com o consequente direcionamento do uso de antimicrobianos somente para os casos de exclusiva necessidade. Adicionalmente à colheita de amostras de leite, será realizado um trabalho de educação continuada junto aos produtores, principalmente com vistas à conscientização sobre a necessidade do uso racional e fundamentado de antimicrobianos nos animais, tanto para o tratamento de casos clínicos, quanto para o manejo de terapia/profilaxia da vaca seca; assim como a importância de respeitar o período de carência. Estes dados serão avaliados estatisticamente e utilizados para a elaboração de relatórios técnicos que serão apresentados aos produtores. Servirão ainda para o incremento da produção científica do campus, por meio da divulgação de resumos e em eventos científicos da área e publicação de artigos em periódicos de importante impacto. Concluindo, as principais contribuições do estudo estariam relacionadas à/ao: auxílio diagnóstico para casos subclínicos de mastite nos rebanhos; envolvimento e integração de docentes e alunos do ensino médio e superior em atividade de pesquisa e extensão; orientação técnica e conscientização dos produtores quanto ao uso racional de antimicrobianos nos animais; redução de custos aos produtores; promoção e proteção à saúde animal e à saúde pública.

Resumo:



INSTITUTO FEDERAL
CATARINENSE

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO



HOMOLOGAÇÃO DAS INSCRIÇÕES

EDITAL N° 22/2017 PIBITI

O Reitor Substituto em Exercício do Instituto Federal Catarinense (IFC), professor Robert Lenocho, torna público os resultados finais do processo de seleção de propostas de pesquisa, com o fim de compor cadastro de reserva, para a concessão de bolsas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI) do CNPq.

CLASSIFICAÇÃO FINAL DOS PROJETOS DE PESQUISA – PIBITI

Classificação	Projeto de Pesquisa	Campus
1º	Expansão e aprimoramento de <i>software</i> de gestão pecuária no Brasil	Araquari
2º	Hidrolato de Cúrcuma longa como promotor de crescimento e imunomodulador para tilápia do Nilo	Araquari
3º	Aferição de sistema de previsão para a queima das pontas (<i>Botrytis squamosa</i>) em mudas de cebola baseando na temperatura e umidade relativa do ar	Rio do Sul
4º	Produção de mudas de Videiras (<i>vitis</i> sp.): técnica de forçagem dos enxertos pós enxertia e diferentes combinações de portaenxerto e cultivar copa.	Concórdia
5º	Viabilidade de um sistema de previsão para o Míldio (<i>peronospora destructor</i>) da cebola baseado na temperatura e umidade relativa do ar	Rio do Sul
6º	Eficiência de metodologias de limpeza de linha de produção de alimentos para animais após uso de medicamentos veterinários	Araquari
7º	Concentração inibitória mínima de formulações inovadoras de anti-sépticos desenvolvidos para pré e pós- <i>dipping</i> , frente a cepas de <i>S. aureus</i> isoladas de casos de mastite bovina.	Concórdia
8º	Padronização de um protocolo de Multiplex PCR para identificação simultânea de diferentes genes associados à virulência, em cepas de estreptococos ambientais isoladas de casos crônicos de mastite bovina.	Concórdia
9º	Pesquisa de genes de resistência aos <i>macrolídeos</i> em cepas <i>Pasteurella multocida</i> isoladas de suínos.	Concórdia
10º	Validação de um método analítico para Quantificação de <i>Ceftiofur</i> por Cromatografia em Papel em amostras de Leite in natura	Concórdia
11º	Caracterização agrônômica e bioquímica de populações locais de milho	Concórdia
12º	Uso de Glicose no tratamento de Endometrite	Concórdia
13º	Produção de mudas de Juçara produzidas em substratos contendo diferentes fontes de compostos orgânicos disponíveis em pequenas propriedades rurais	Rio do Sul

Sanidade Animal

Endereço para acessar este espelho: dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/4080373872475691



Identificação

Situação do grupo: Certificado

Ano de formação: 2014

Data da Situação: 11/08/2014 14:50

Data do último envio: 10/10/2016 10:11

Líder(es) do grupo: Ricardo Evandro Mendes
Felipe Geraldo Pappen

Área predominante: Ciências Agrárias: Medicina Veterinária

Instituição do grupo: Instituto Federal Catarinense - IF-Catarinense

Unidade: Campus Concórdia

Endereço / Contato

Endereço

Logradouro: Rod. SC 283, km 8

Número: s/n

Complemento: Instituto Federal Catarinense - Câmpus Concórdia

Bairro: Fragosos

UF: SC

Localidade: Concórdia

CEP: 89700000

Caixa Postal: 58

Localização geográfica

Latitude: -27.3299059

Longitude: -51.972976899999999

Contato do grupo

Telefone: (49) 3441-4818

Fax: (49) 3441-4800

Contato do grupo: ricardo.mendes@ifc-concordia.edu.br

Website:

Linhas de pesquisa

Nome da linha de pesquisa	Quantidade de Estudantes	Quantidade de Pesquisadores
Adjuvantes da cicatrização	1	2
Clinica Médica	2	4



Nome da linha de pesquisa	Quantidade de Estudantes	Quantidade de Pesquisadores
Doenças Bacterianas do Animais Domésticos	0	
Doenças Parasitárias dos Animais Domésticos	5	
Doenças Virais dos Animais Domésticos	0	1
Patologia dos Animais Domésticos	6	3

Recursos humanos

Pesquisadores	Titulação máxima	Data inclusão
Ana Carolina Gonçalves dos Reis	Doutorado	05/08/2014
Diogenes Dezen	Doutorado	05/08/2014
Débora Cristina Olsson	Doutorado	05/08/2014
Eduardo Negri Mueller	Doutorado	05/08/2014
Eveline Albuquerque Mendes	Doutorado	05/08/2014
Felipe Geraldo Pappen	Doutorado	05/08/2014
Joice Lara Maia Faria	Doutorado	05/08/2014
Marcella Zampoli Troncarelli	Doutorado	01/03/2016
Marcos Gomes Loureiro	Doutorado	05/08/2014
Ricardo Evandro Mendes	Doutorado	05/08/2014
Teane Milagres Augusto da Silva	Doutorado	29/02/2016
Wanderson Adriano Biscola Pereira	Doutorado	05/08/2014

Estudantes	Nível de Treinamento	Data inclusão
Anderson Gris	Graduação	09/08/2016
Ester Schardong da Silva	Graduação	05/08/2014
Fabio Santiani	Graduação	29/02/2016
Fernanda Agustini Stedille	Não há formação em andamento	05/08/2014
Karina Poliana Allievi	Graduação	05/08/2014
Leandro Anderson Rhoden	Graduação	05/08/2014
Luan Cleber Henker	Mestrado	05/08/2014
Manoela Marchezan Piva	Graduação	05/08/2014
Mateus Eloir Gabriel	Graduação	05/08/2014
Renan Augusto Cechin	Graduação	09/08/2016
Risciela Salardi Alves de Brito	Mestrado	05/08/2014

Técnicos	Formação acadêmica	Data inclusão
Kelen Regina Ascoli Baldi	Graduação	11/05/2015
Luís Carlos Arruda Júnior	Mestrado	11/05/2015

Colaboradores estrangeiros	País	Data inclusão
Nenhum registro adicionado		

Egressos

Pesquisadores	Período de participação no grupo
Nenhum registro adicionado	

Estudantes	Período de participação no grupo
Giovanni Tiago Zanella	De 11/08/2014 a 09/08/2016
Marina Paula Lorenzetti	De 11/08/2014 a 11/05/2015
Caroline do Couto	De 11/08/2014 a 11/05/2015
Claiton Ismael Schwertz	De 11/08/2014 a 29/02/2016
Ariane Fortes Alfredo	De 11/08/2014 a 09/08/2016
Ianara Galvagni	De 11/08/2014 a 11/05/2015
Neuber José Lucca	De 11/08/2014 a 29/02/2016



Estudantes	Período de participação no grupo
Francine Maiara Voese	De 11/08/2014 a 09/08/2016
Éder Juvenardi Marques	De 11/08/2014 a 29/02/2016

Instituições parceiras relatadas pelo grupo

Nome da Instituição Parceira	Sigla	UF	Ações
Cooperativa de Produção e Consumo Concórdia	CONCÓRDIA	SC	

Indicadores de recursos humanos do grupo

Formação acadêmica	Pesquisadores	Estudantes	Técnicos	Colaboradores estrangeiros	Total
Doutorado	12	0	0	0	12
Mestrado	0	2	1	0	3
Graduação	0	8	1	0	9
Outros	0	1	0	0	1



INSTITUTO FEDERAL
CATARINENSE
Câmpus Concórdia

GRUPO DE ESTUDOS PRO LATTE

Área: Mastite bovina e qualidade do leite
Coordenadora: Profa. Dra. Marcella Z. Troncarelli
Faculdade de Medicina Veterinária



LISTA DE PRESENÇA – Palestra “E agora, Doutor? A vaca caiu...” (Prof. Wanderson Pereira)

DATA: 22/06/2017 (quinta-feira), das 12h30min às 13h30min. Sala de aulas da FMV IFC Concórdia-SC

Nome completo (por extenso)		Período	Assinatura
Daniela Diniz Barboza	3º		Daniela Diniz Barboza
Caroline Auler	1º		Caroline Auler
Ana Paula Beth	3º		Ana Paula Beth
Beduigo Secco	5º		Beduigo Secco
Jefferson Marial	5º		Jefferson Marial
Cardaine Fritzen Trus	5º		Cardaine F. Trus
Renan Augusto Cerbin	5º		Renan A. Cerbin
Lucas Henrique Barreiros	5º		Lucas Barreiros
Anderson Gaur	5º		Anderson
Danilo Soares Gomes	9º		Danilo
Christiane Carneiro	3º		Christiane Carneiro
Alana Barbara Spagnol	5º		Alana Spagnol
Sabedoria Guimarães dos Santos	3º		Sabedoria
Elvira Griebeler			Elvira Griebeler
Bruno Staben Matti	2º		Bruno Staben Matti
Alvaro L. dos Santos	3º		Alvaro L. dos Santos
Deivis T. Somburg	5º		Deivis T. Somburg
Eloisa Canton	5º		Eloisa Canton
Liv Wonsui	3º		Liv Wonsui
Julia Loral	3º		Julia Loral





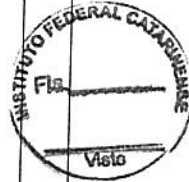
Área: Mastite bovina e qualidade do leite

Coordenadora: Profa. Dra. Marcella Z. Troncarelli
Faculdade de Medicina Veterinária



LISTA DE PRESENÇA – Palestra “E agora, Doutor? A vaca caiu...” (Prof. Wanderson Pereira)

DATA: 22/06/2017 (quinta-feira), das 12h30min às 13h30min. Sala de aulas da FMV IFC Concórdia-SC

[illegible]



INSTITUTO FEDERAL
CATARINENSE
Câmpus Concórdia

GRUPO DE ESTUDOS PRO LATTE

Área: Mastite bovina e qualidade do leite
Coordenadora: Profa. Dra. Marcella Z. Troncarelli
Faculdade de Medicina Veterinária



LISTA DE PRESENÇA – Palestra “Um olhar da indústria de laticínios sobre os desafios para obtenção de leite com qualidade” (M.V. Lorian E. Deuner)

DATA: 06/04/2017 (quinta-feira), 12h30min. Sala de aulas da FMV IFC Concórdia-SC.

Nome completo (por extenso)		Período	Assinatura
Rebecca Hoffmann Dörr		3º	Rebecca H. Dörr
Cláudia C. Portoletti Mengold		3º	Cláudia C.B. mengold
Kauana Kapeli Jepsen		3º	Kauana Jepsen
Luciana Camila Krugel		3º	Luciana Camila Krugel
TAIARA L. DOS SANTOS		3º	TAIARA L. DOS SANTOS
ANDRÉ FELIPE SCHAEFER		5º	ANDRÉ SCHAEFER
Alana Barbara Spagnol		5º	Alana Spagnol
Fernanda Tonello Neis		3º	Fernanda Tonello Neis
Gabriela Gallelli		3º	Gabriela Gallelli
Eduarda Buzamello		3º	Eduarda Buzamello
Gabriela Capello Antunes		5º	Gabriela Antunes
Bianca Eliatti Peres		3º	Bianca Eliatti Peres
Bruno Stuber Maté		3º	Bruno Stuber Maté
Leticia Deuster Linden		3º	Leticia Linden
Eduardo B. Morello		3º	Eduardo B. Morello
Christiane Carmine		3º	Christiane Carmine
Rafael André Werlang		3º	Rafael Werlang
Kauann Kellys Casagrande		3º	Kauann Kellys Casagrande
Camila Eduarda Sumino		3º	Camila Eduarda Sumino
Julia Lanal		3º	Julia Lanal





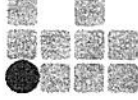
Área: Mastite bovina e qualidade do leite

Coordenadora: Profa. Dra. Marcella Z. Troncarelli
Faculdade de Medicina Veterinária



LISTA DE PRESENÇA – Palestra “Um olhar da indústria de laticínios sobre os desafios para obtenção de leite com qualidade” (M.V. Lorian E. Deuner)

[illegible]



INSTITUTO FEDERAL

CATARINENSE

Câmpus Concórdia

GRUPO DE ESTUDOS PRO LATTE

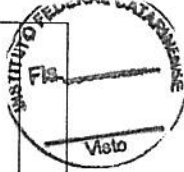
Área: Mastite bovina e qualidade do leite
Coordenadora: Profa. Dra. Marcella Z. Troncarelli
Faculdade de Medicina Veterinária



LISTA DE PRESENÇA – Palestra “Estágio com Bovinocultura Leiteira na região de Passos-MG” (Acadêmica Ester S. da Silva)

DATA: 16/03/2017 (quinta-feira), 12h30min. Sala de aulas da FMV IFC Concórdia-SC

Nome completo (por extenso)	Período	Assinatura
Regina Carla Gusatto	7º	Regina Gusatto
Luana Camilla Gonzaga	4º	Luana B.
ANDRÉ FELIPE SCHAEFER SCHIEBE	5º	André Schaefer
Gabriela Camilla Antunes	5ª	Gab. A
Rebecca H. Dörr	3ª	Rebecca H. Dörr
Claudia Cristina Bortoloti Mengold.	3ª	Claudia B. Mengold.
Luana Camila Bortol	3º	Luana Camila Bortol
Camila Eduarda Fumino	3º	Camila Eduarda Fumino
Elana Barbara Spagnol	5ª	Elana Spagnol
Roman Farina	5ª	Roman Farina
Lucio Pereira Rauler	Prof.	Lucio Rauler
Ricardo Augusto Neves Fornas	9º	Ricardo Fornas
Cláudio Eduardo Neves Semmelmann	Prof.	Cláudio Semmelmann
SERGIO FERNANDES FERREIRA	Prof.	Sergio Ferreira
Leon Balzan	5º	Leon Balzan
Guilherme Balbali Jardim	3º	Guilherme Jardim
Guilherme Strubus Mehl	3º	Guilherme Strubus Mehl
Renanda Felicitia Pereira	3º	Renanda Felicitia Pereira
Felipe Ferrazze	3º	Felipe Ferrazze
Tauana Jorica	1ª	Tauana Jorica





Área: Mastite bovina e qualidade do leite
Coordenadora: Profa. Dra. Marcella Z. Troncarelli
Faculdade de Medicina Veterinária



Nome completo (por extenso)

Dilera bir Allving Dartera

Período

$$\frac{1}{10}T$$

Assinatura

Dilbera Dentora





INSTITUTO FEDERAL
Catarinense

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO



**INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE
CÂMPUS CONCÓRDIA
CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA**

**RELATÓRIO PARCIAL - BOLSISTA
COORDENAÇÃO DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO DO IFC CAMPUS
CONCÓRDIA**

GABRIELLY ELOISYE BOMBASSARO

Relatório Parcial apresentado à PROPI,
em cumprimento ao Edital N° 183/16.

Período a que se refere: 01/12/2016 a
15/06/2017

Orientadora: Profa. Dra. Marcella Z.
Troncarelli

**Concórdia-SC
Junho/2017**



INSTITUTO FEDERAL
Catarinense
Campus Concórdia

PORTARIA Nº 059 CCON/IFC/2017, DE 01 DE MARÇO DE 2017

O Diretor Geral do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – Campus Concórdia, no uso de suas atribuições conferidas pela Portaria nº 33 de 26/01/2016 publicada no DOU de 28/01/2016, RESOLVE:

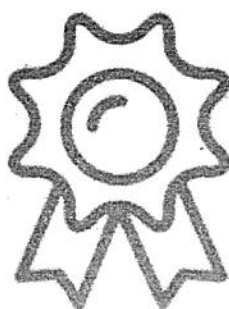
Art. 1º – **CONSTITUIR**, comissão de análise, composta pelos servidores abaixo relacionados, conforme Edital 94/2017, que dispõe sobre a concessão de auxílio financeiro, aos estudantes do Instituto Federal Catarinense, para participação em eventos e visitas técnicas de natureza acadêmica científica, tecnológica, cultural e esportiva:

- Representante indicado pelo CGAE/CAE: VINÍCIUS SILVA MOREIRA, SIAPE 1644853;
- Representante indicado pelo Comitê de Extensão: FLAVIANE PREDEBON TITON, SIAPE 1786868;
- Representante indicado pelo Comitê de Pesquisa do Campus: MARCELLA ZAMPOLI TRONCARELLI, SIAPE 2276764.

Art. 2º – Para fins de cômputo no Plano de Trabalho Docente, será concedido 1 (uma) hora semanal para os servidores docentes.

Art. 3º – Esta Portaria entra em vigor nesta data e terá validade até 31/12/2017.

Fábio Balbo
FÁBIO ANDRÉ NEGRI BALBO
Diretor Geral, em exercício
Port. n. 33/2016 DOU de 28/01/2016



CERTIFICADO



SIMPÓSIO DO
LEITE

FORUM NACIONAL DE LACTAÇÃO

O trabalho intitulado:

**MONITORAMENTO DA EFICIÊNCIA DE DESINFECÇÃO DAS TETEIRAS,
DO TANQUE RESFRIADOR, E AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DA ÁGUA
UTILIZADA EM PROPRIEDADES LEITEIRAS DE CONCÓRDIA-SC E
REGIÃO**

do(s) autor(es): **JULIA CANAL**

**DEZEN, D.; GRIEBELER, E.; SILVA, E. S.;
TRONCARELLI, M.**

foi apresentado na 6ª MOSTRA DE TRABALHOS CIENTÍFICOS DO SIMPÓSIO DO LEITE, realizada no dia 07 de junho de 2017, no Polo de Cultura - Parque da ACCIE, em Erechim - RS, na condição de PÔSTER.

Erechim, 07 de Junho de 2017.

Angela Pumi

Secretaria Executiva do Simposio
e Comissão Organizadora

Med. Vet. Walmor José Vanz

Presidente AMEVAL
Comissão Organizadora



simposio de
LEITE

6ª MOSTRA NACIONAL DE LACTAÇÃO

6ª MOSTRA DE TRABALHOS CIENTÍFICOS

PALESTRA 1

Trigo TBIO Energia 1: Novo conceito em produção de volumoso. Zootecnista e Mestre em Produção Animal Ederson Luis Henz. Supervisor em Novos Negócios Biotrigo Genética. **APOIO BIOTRIGO**

PALESTRA 2

Manejo de novilhas e pre-parto com o Professor e Doutor José Carlos Peixoto Modesto da Silva. Eng. Agrônomo e Pós-Doutorado em Zootecnia. Diretor-Presidente do Grupo Universidade do Leite. **APOIO UNIVERSIDADE DO LEITE**

PATROCÍNIO

QUANTANTE



zoetis



OURO



Se a Bayer, é bom

BIOTRIGO

Essential



REALIZAÇÃO



AMEVAU

ASSOCIAÇÃO DOS MÉDICOS VETERINÁRIOS DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL



Painel ▶ Recepção Docente ▶ Campus Concórdia ▶ RECEP_DOC_Concordia ▶ Administração de notas ▶
Relatório do usuário

Relatório do usuário ▼

Relatório do usuário - Marcella Zampoli Troncarelli

Item de nota	Peso calculado	Nota	Intervalo	Porcentagem	Avaliação	Contribuição para o total do curso
Recepção Docente - Concórdia						
Poste sua produção aqui.	50,00 %	10,00	0-10	100,00 %		50,00 %
Avaliação do Módulo I - responda a prova on-line (26/06/2017)	50,00 %	10,00	0-10	100,00 %		50,00 %
Σ Total do curso	-	20,00	0-20	100,00 %		-

Navegação



Painel

▪ Página inicial do site

Páginas do site

Curso atual

RECEP_DOC_Concordia

Participantes

Emblemas

Geral

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DO IFC

MÓDULO I

MÓDULO II

Meus cursos

Cursos



Administração



Administração de notas

 Relatório geral

 **Relatório do usuário**

Administração do curso

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense
Rua das Missões, 100 - CEP 89051-000 - Blumenau - SC
Fone (47) 3331-7800

Relatório de Alunos Matriculados na Turma:
(FIC RECEPÇÃO DOCENTE)

161109001	ADONIS ROGÉRIO FRACARO	28/10/1983	adonis.fracaro@fct-concordia.edu.br	Concluido	08/02/2017	00/00/0000
161109002	ALEXANDRE CLAUS	17/12/1986	alexandre.claus@fct-concordia.edu.br	Concluido	08/02/2017	00/00/0000
161109003	ANA CAROLINA GONÇALVES DOS REIS	12/08/1983	ana.reis@fct-concordia.edu.br	Concluido	08/02/2017	00/00/0000
161109004	ANA JULIAN FACCIO	26/09/1986	anajulian.faccio@fct-concordia.edu.br	Desistente	08/02/2017	06/06/2017
161109005	ANDREIA MEDIANEIRA PEDROLO WEBER DA SILVA	12/08/1985	andreia.weber@fct-concordia.edu.br	Concluido	08/02/2017	00/00/0000
161109006	ANDRESSA GILIOI	11/09/1986	andressa.giloli@fct-concordia.edu.br	Concluido	08/02/2017	00/00/0000
161109007	CINTHIA RENATA GATTO SILVA	26/04/1985	cynthia.gatto@fct-concordia.edu.br	Concluido	09/02/2017	00/00/0000
161109008	CRISTIANE FAGUNDES	03/11/1979	cristiane.fagundes@fct-concordia.edu.br	Concluido	09/02/2017	00/00/0000
161109009	DANIEL FARIAS MEGA	02/09/1980	daniel.mega@fct-concordia.edu.br	Concluido	09/02/2017	00/00/0000
161109010	DIOMAR CARISSIMO SELLI DECONTO	16/12/1988	diomardec@gmail.com	Desistente	09/02/2017	30/06/2017
161109011	DOUGLAS MENEZHATTI	08/01/1989	douglas.menezhatti@fct-concordia.edu.br	Concluido	09/02/2017	00/00/0000
161109012	EDUARDO ARCENO	22/03/1983	eduardo.arcono@fct-concordia.edu.br	Concluido	09/02/2017	00/00/0000
161109013	ELIANE SUELY EVERLING PAIM	30/10/1964	eliane.paim@fct-concordia.edu.br	Concluido	09/02/2017	00/00/0000
161109014	FABIO ANDRE NEGRI BALBO	05/10/1984	fabio.balbo@fct-concordia.edu.br	Concluido	09/02/2017	00/00/0000
161109015	HEWERTON ENES DE OLIVEIRA	12/05/1989	hewerton.oliveira@fct-concordia.edu.br	Concluido	09/02/2017	00/00/0000
161109017	JUCIMAR PERUZZO	10/01/1986	jucimar.peruzzo@fct-concordia.edu.br	Concluido	09/02/2017	00/00/0000
161109016	JULIANO DUTRA SCHMITZ	06/09/1983	juliano.schmitz@fct-concordia.edu.br	Concluido	09/02/2017	00/00/0000
161109018	KARLA APARECIDA LOVIS	30/10/1985	karla.lovis@fct-concordia.edu.br	Concluido	09/02/2017	00/00/0000
161109039	LEANDRO MARCOS TESSARI	05/11/1980	leandro.tessari@fct-concordia.edu.br	Concluido	09/02/2017	00/00/0000
161109038	LUCAS RAMOS VIEIRA	31/08/1987	lucas.vieira@fct-concordia.edu.br	Concluido	09/02/2017	00/00/0000
161109019	LUISA WOLKER FAVA	27/08/1982	luisa.fava@fct-concordia.edu.br	Concluido	09/02/2017	00/00/0000
161109020	MARCELLA ZAMPOLI TROCANELLI	12/06/1978	marcella.trocanelli@fct-concordia.edu.br	Concluido	09/02/2017	00/00/0000
161109021	MARCOS GOMES LOUREIRO	30/09/1977	marcos.loureiro@fct-concordia.edu.br	Concluido	09/02/2017	00/00/0000
161109022	MARIA DO SOCORRO	31/05/1988	maria.vasconcelos@fct-concordia.edu.br	Desistente	09/02/2017	06/06/2017

161109023	ALMEIDA DE ASSUNÇÃO VASCONCELOS	08/11/1970	marangela.scapinelo@fct-concordia.edu.br	Concluido	09/02/2017	00/00/0000
161109024	MARIÁNGELA SACAPINELLO LIMA	13/01/1976	laura.lima@fct-concordia.edu.br	Concluido	09/02/2017	00/00/0000
161109025	OTAVIO BAGIOTTO ROSSATO	22/02/1983	otavio.rossato@fct-concordia.edu.br	Concluido	09/02/2017	00/00/0000
161109026	PAULO MAFRA DE ALMEIDA COSTA	08/11/1985	paulo.mafra@fct-concordia.edu.br	Concluido	09/02/2017	00/00/0000
161109027	RAFAEL CARDIM PAZIN	01/03/1988	rafael.pazin@hotmail.com	Concluido	09/02/2017	00/00/0000
161109028	RENATA ALMEIDA CHAGAS	26/09/1988	renata.chagas@fct-concordia.edu.br	Concluido	09/02/2017	00/00/0000
161109029	RENATO RESENDE RIBEIRO DE OLIVEIRA	20/12/1989	renato.resende@fct-concordia.edu.br	Concluido	09/02/2017	00/00/0000
161109030	RICARDO BENETTI ROSSO	10/06/1989	ricardo.rosso@fct-concordia.edu.br	Concluido	09/02/2017	00/00/0000
161109031	RODRIGO NOGUEIRA GIOVANNI	26/10/1969	rodrigo.giovanni@fct-concordia.edu.br	Concluido	09/02/2017	00/00/0000
161109032	ROSEMA SANTIN	18/08/1982	rosema.santin@fct-concordia.edu.br	Concluido	09/02/2017	00/00/0000
161109033	SÉRGIO FERNANDES FERREIRA	16/12/1980	sergio.ferreira@fct-concordia.edu.br	Concluido	09/02/2017	00/00/0000
161109034	SHEILA CRISLEY DE ASSIS	09/07/1977	sheila.assis@fct-concordia.edu.br	Concluido	09/02/2017	00/00/0000
161109035	TEANE MILAGRES AUGUSTO DA SILVA	19/11/1984	teane.silva@fct-concordia.edu.br	Concluido	09/02/2017	00/00/0000
161109036	TIAGO DOS SANTOS GONÇALVES	18/08/1980	tiago.goncalves@fct-concordia.edu.br	Concluido	09/02/2017	00/00/0000
161109037	TIAGO RAUGUST	24/07/1983	tiago.raugust@fct-concordia.edu.br	Concluido	09/02/2017	00/00/0000

Total de Alunos = 39

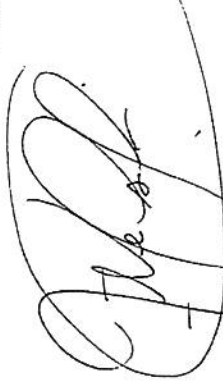
Página Inicial



CERTIFICADO

CERTIFICAMOS QUE **MARCELLA ZAMPOLI TRONCARELLI** PARTICIPOU DO II ENCONTRO DE EDUCAÇÃO E DIVERSIDADE DO INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE - CAMPUS CONCÓRDIA, REALIZADO NO PERÍODO DE 24 A 25 DE ABRIL DE 2017, COM CARGA HORÁRIA DE 20 HORAS.

Concórdia, 26 de abril de 2017.



Nelson Geraldo Golinski
Diretor-Geral

Portaria Nº 288, D.O.U. De 27/01/2016

Short communication: Identification of *Corynebacterium bovis* by MALDI-mass spectrometry

Helio Langoni [✉], Carolina Polo Camargo da Silva, Marcella Zampoli Troncarelli, Alessandra Tata, Katia Roberta Anacleto Belaz, Marcos Nogueira Eberlin, Samea Fernandes Joaquim, Felipe Freitas Guimarães, Renata Bonini Pardo, Eduardo Nardini Gomes

 PlumX Metrics

DOI: <http://dx.doi.org/10.3168/jds.2016-11922>

 Article Info

[Abstract](#) | [Full Text](#) | [References](#)

Relationships among superantigen toxin gene profiles, genotypes, and pathogenic characteristics of *Staphylococcus aureus* isolates from bovine mastitis Wang, Dong et al.

a mastitis-causing microorganism responsible for economic losses related to decrease m of the study was identify *Corynebacterium* spp. strains recovered from milk samples using matrix-assisted laser desorption/ionization mass spectrometry (MALDI-MS).

Samples were collected during a 10-mo mastitis-monitoring program in a high-production dairy farm. In this study, 80 strains were analyzed; from these 54 (67.5%) were identified at species level as *Corynebacterium bovis*, 24 (31.2%) isolates were identified at the genus level as *Corynebacterium* spp., and only 1 (1.35%) isolated had unreliable identification. Results demonstrated that MALDI-MS could be an important technique for the identification of *Corynebacterium* spp. in milk.

Key words:

mastitis, *Corynebacterium bovis*, proteomic characterization

To access this article, please choose from the options below

Log In

[Login to existing account](#)

[Forgot password?](#)

Register

[Create a new account](#)

Purchase access to this article

- [\\$35.95 USD | PDF Download and 24 Hours Online Access](#)

Claim Access

Take advantage of our promotion and read all issues from September 2015 back to the first issue **AT NO CHARGE**.

ADSA Members: Click [here](#) for access.

Individuals wishing to access *Journal of Dairy Science* full-text articles, click [here](#) to register and claim access.

Subscribe to this title

[Purchase a subscription](#) to gain access to this and all other articles in this journal.

Institutional Access

Article Tools

[PDF \(238 KB\)](#)

[Email Article](#)

[Add to My Reading List](#)

[Export Citation](#)

[Create Citation Alert](#)

[Cited by in Scopus \(0\)](#)

Request Permissions

[Order Reprints](#)

(100 minimum order)

Related Articles

Short communication: ... lysolecithin on milk fat synthesis and milk fatty acid profile of cows fed diets differing in fiber and unsaturated fatty acid concentration
Publication stage: In Press Corrected Proof
Journal of Dairy Science

Short communication: Molecular epidemiology of *Streptococcus agalactiae* differs between countries
Publication stage: In Press Corrected Proof
Journal of Dairy Science

Short communication: A novel method using immunomagnetic separation with a fluorescent nanobeads lateral flow assay for the rapid detection of low-concentration *Escherichia coli* O157:H7 in raw milk
Journal of Dairy Science, Vol. 99, Issue 12

Short communication: Effects of vacuum freeze-drying on inactivation of *Cronobacter sakazakii* ATCC29544 in liquid media with different initial inoculum levels
Journal of Dairy Science, Vol. 100, Issue 3

Short communication: Apparent ruminal synthesis of B vitamins in lactating dairy cows fed *Saccharomyces cerevisiae* fermentation product
Journal of Dairy Science, Vol. 100, Issue 10

[View All](#)

< Previous Article

June 2017 Volume 100, Issue 6, Pages 4287–4289

Next Article >

Copyright © 2017 Elsevier Inc. All rights reserved. | [Privacy Policy](#) | [Terms & Conditions](#) | [Use of Cookies](#) | [About Us](#) | [Help & Contact](#) | [Accessibility](#)
The content on this site is intended for health professionals.

Advertisements on this site do not constitute a guarantee or endorsement by the journal, Association, or publisher of the quality or value of such product or of the claims made for it by its manufacturer.

***Leishmania infantum* (syn. *chagasi*) INFECTION IN CATS FROM A BRAZILIAN
SOUTHEASTERN ENDEMIC AREA FOR CANINE AND HUMAN
LEISHMANIASIS**

Luciana C Baldini-Peruca¹
Simone Baldini Lucheis²
Rozeani O Tome¹
Virgínia Bodelão Richini-Pereira³
Ana Paula F. L. Correa¹
Marcella Z Troncarelli¹
Rodrigo Costa da Silva⁴
Helio Langoni^{1*}

ABSTRACT

Visceral leishmaniasis (VL) is an important zoonosis caused by *Leishmania infantum* (syn. *chagasi*) in Americas and transmitted by *Lutzomyia longipalpis*, genus phlebotomines. The diagnosis of *Leishmania* infection in cats is very important to better comprehend the role of felines on LV's epidemiological chain. This study aimed to determine the occurrence of *L. infantum* (syn. *chagasi*) in 109 cats from Birigui, SP, Brazil, an endemic area for canine and human leishmaniasis, by using Indirect Fluorescent Antibody Test (IFAT), hemoculture and Polymerase Chain Reaction (PCR). Fifty two (47.7%; CI95% 38.6-57.0%) samples were positive by the hemoculture, three (2.8%; CI95% 1.0-7.8%) by IFAT and 17 (15.6%; CI95% 10.0-23.6%) by PCR. According to the results, we can conclude that cats from endemic areas for the infection can be frequently exposed to the agent and suggest the importance of these animals in the epidemiological cycle, demonstrating the need for further research and diagnostic alternatives to aid in the establishment of preventive steps to control this disease.

Keywords: cats, leishmaniasis, IFAT, hemoculture, PCR.

**INFECÇÃO POR *Leishmania infantum* (syn. *chagasi*) EM GATOS PROVENIENTES
DE UMA ÁREA ENDÊMICA PARA LEISHMANIOSE CANINA E HUMANA, NA
REGIÃO SUDESTE DO BRASIL**

RESUMO

Leishmaniose visceral (LV) é uma importante zoonose causada por *Leishmania infantum* (syn. *chagasi*) nas Américas e transmitida por flebotomíneos do gênero *Lutzomyia*. O diagnóstico da infecção por *Leishmania* em gatos é muito importante para a melhor compreensão do papel dos felinos na cadeia epidemiológica da LV. Este estudo objetivou determinar a ocorrência de *L. infantum* (syn. *chagasi*) em 109 gatos domésticos de Birigui-SP, Brasil, uma área endêmica para leishmaniose canina e humana, utilizando o Teste de Imunofluorescência Indireta (IFI), hemocultura e Reação em Cadeia pela Polimerase (PCR). Cinquenta e dois (47,7%; CI95% 38.6-57.0%) amostras foram positivas pela hemocultura; três (2.8%; CI95% 1.0-7.8%) pela IFI e 17 (15.6%; CI95% 10.0-23.6%) pela PCR. De acordo

¹ School of Veterinary Medicine and Animal Science, UNESP Univ Estadual Paulista, Department of Veterinary Hygiene and Public Health, Botucatu SP, Brazil.

² São Paulo Agency of Agribusiness Technology, Bauru, São Paulo, Brazil.

³ Adolfo Lutz Institute, Regional Laboratory of Bauru, Bauru SP, Brazil.

⁴ Department of Pathobiology and Population Medicine, College of Veterinary Medicine, Mississippi State University, Mississippi State MS, USA.

* Corresponding author: hlangoni@fmvz.unesp.br

Baldini-Peruca LC, Lucheis SB, Tome RO, Richini-Pereira VB, Correa APFL, Troncarelli MZ et. al. *Leishmania infantum* (syn. *chagasi*) infection in cats from a brazilian southeastern endemic area for canine and human leishmaniasis. Vet. e Zootec. 2017 mar.; 24(1): 216-225.

com os resultados apresentados, pode-se concluir que gatos provenientes de áreas endêmicas para leishmaniose podem estar frequentemente expostos ao agente e sugerem a importância desses animais no ciclo epidemiológico, demonstrando a necessidade de pesquisas e alternativas de diagnóstico para auxiliar no estabelecimento de medidas preventivas de controle da doença.

Palavras-chave: gatos, leishmaniose, RIFI, hemocultura, PCR.

LA INFECCIÓN POR *Leishmania infantum* (syn. *chagasi*) EN LOS GATOS DE UNA ZONA ENDÉMICA PARA LEISHMANIASIS CANINA Y HUMANA EN EL SURESTE DE BRASIL

RESUMEN

La leishmaniasis visceral (LV) es una zoonosis importante causada por *Leishmania infantum* (syn. *chagasi*) en las Américas, y transmitida por flebótomos del género *Lutzomyia*. El diagnóstico de la infección por *Leishmania* en los gatos es importante para una mejor comprensión del papel de los gatos en la cadena epidemiológica de LV. Este estudio tuvo como objetivo determinar la presencia de *L. infantum* (syn. *chagasi*) en 109 gatos de Birigui - SP, Brasil, una zona endémica de leishmaniasis canina y humana, mediante la prueba de inmunofluorescencia indirecta (IFI), hemocultivo y la Reacción en Cadena de la Polimerasa (PCR). Cincuenta y dos (47,7% ; IC95 % 38,6-57,0 %) muestras fueron positivas por el hemocultivo, tres (2,8 % ; IC 95 % 1,0-7,8 %) por el IFI y 17 (15,6 % ; IC95 % 10,0-23,6 %) por PCR. De acuerdo con los resultados presentados, puede concluir que los gatos de zonas endémicas para la infección pueden ser expuestos con frecuencia al agente y sugieren la importancia de estos animales en el ciclo epidemiológico, lo que demuestra la necesidad de investigación y alternativas diagnósticas para ayudar en el establecimiento de medidas preventivas para controlar esta enfermedad.

Palabras clave: gatos, leishmaniasis, IFI, hemocultivo, PCR.

INTRODUCTION

Leishmaniasis have a large impact on the public health, being endemic in 98 countries or territories, with more than 350 million people at risk, affecting humans, as well as wild and domestic animals including dogs and cats (1). Among the domestic animals, dogs are involved in domestic transmission to humans, especially in cases of infection by *Leishmania chagasi* (2). However, the accelerated urbanization of the infection, other domestic species were found in the epidemiology in endemic foci, including the cat (3).

Several diagnostic methods have been used for the diagnosis of Visceral Leishmaniasis (VL) in dogs and humans (4). Hemoculture is a parasitological test that requires the presence of parasites in a sufficient amount to be visible in an optical microscope. Such parasitological exams enable the visibility of amastigotes of the parasite, even inside macrophages or in a free form (5). Serological exams such as the enzyme-linked immunosorbent assay (ELISA) and the indirect fluorescent antibody test (IFAT) are indirect diagnostic tests, detecting antibodies to *Leishmania* spp. Polymerase chain reaction (PCR) is a sensitive and highly specific method for detecting the DNA of the parasite (6,7).

According to the Information System for Reportable Diseases (8), in 2009 and 2010 there were 23 and 20 human VL cases reported and confirmed, respectively, in the city of

Araçatuba, 11 km from Birigui, an endemic area for canine and human visceral leishmaniasis. In Birigui, only one human VL case was reported and confirmed in 2009 and three in 2010.

It is important to know the role of the cat in the epidemiological chain of VL; therefore, we proposed to determine the prevalence of VL in cats from a Brazilian endemic area.

MATERIAL AND METHODS

Sampling

Blood samples were collected by cephalic venipuncture from 109 domesticated cats, (46 males and 63 females) randomly selected, without preference for age and breed. This material was assayed for all testes used in this study. The blood was divided into vacutainer flasks (BD Vacutainer®, USA), with and without EDTA. The blood samples with EDTA were separated in aliquots and processed for hemoculture and molecular methods. Those samples without EDTA were immediately centrifuged at 1600g for 15 minutes, and the serum samples were kept frozen at 20°C until the moment of serological test.

All cats from 14 residences were submitted to clinical exam, before the blood collection. They were examined for the detection of weight loss, lymphadenopathy, hepatomegaly and splenomegaly, and information about health management (worming, vaccination and castration). Epidemiological questions were also applied. These questions were related to the residential zone of the animal, physiological status, living environment, feeding type, nocturnal habits and contact with other animals from the same and other houses.

Hemoculture

Three tubes with 5mL of sterile liver infusion tryptose medium (LIT) were used in a laminar flow chamber. The plasmatic portion was removed with a 1ml sterile syringe, and transferred slowly to the first tube. This procedure was repeated for the leukocytes portion, which was transferred to the second tube and, equally for the erythrocyte sediment, to the third tube. All tubes were identified with the respective number of animals. The cultures were kept in an incubator at 28-30°C, until four months after the inoculation, when they were submitted to the molecular technique.

Ten days after inoculation of the sample, the first reading was carried out, taking five microliters from each tube of inoculated culture, placing it between the coverslip and slide, and performing the reading of at least five slides per tube. The observation was made in an optical microscope using 400X magnification. Positive samples were defined at those presenting at least one flagellated structure similar to Trypanosomatidae. The cultures were observed every two weeks, for four months. The positive cultures were immediately processed for extraction of parasitic DNA, as were the negative cultures, after the end of four months of monitoring the readings (9).

Serology

The research for *Leishmania* spp. IgG antibodies was performed by the indirect Fluorescent Antibody Test (IFAT), according to Camargo (10). using a cut-off titer as 40 (11). Additionally, a goat anti-cat IgG (h&l) antibody FITC conjugated, A20-120F (Erviagas, Brazil) was used. For the test, *L. major* antigen, kept by week passages at the Zoonoses Research Nucleus (NUPEZO), FMVZ - UNESP, was used (12). Positive and negative controls were also used. Positive reaction was considered when at least 50% fluorescent promastigotes per field was found, presenting fluorescence around the entire membrane.

Polymerase Chain Reaction (PCR)

DNA was extracted from hemoculture samples using the commercial kit Blood Genomic Prep Mini Spin (GE Healthcare, USA) according to the instructions of the manufacturer, with some adaptations and the DNA concentration was measured by NanoVue™ (GE Healthcare, USA).

Each 0.2µL microtube was prepared with the PCR mixture composed by 1X PCR buffer (10mM Tris HCl pH 8.0, 50mM KCl), 1.5mM MgCl₂, 0.2mM dNTP, 10µM of each primer, 0.5U Platinum *Taq* DNA polymerase, 10ng DNA template, in a total volume of 25µL. For specific detection of *L. chagasi*, the species-specific primers LC14 (5'-CGCACGTTATATCTACAGGTTGAG-3') and LC15 (5'-TGTTTGGGATTGAGGTAATAGTGA-3'), directed to minicircle kinetoplast DNA (kDNA) of *L. chagasi* was used (FMVZ-UNESP). The amplification protocol was: 94°C for 4min, 40 cycles at 94°C for 30s, 59°C for 30s, and 72°C for 30s, and a final extension at 70°C for 10min (13,14).

All amplifications were performed in a MasterCycler EP gradient (Eppendorf, USA). Negative controls were composed by DNA extraction ultrapure water and DNA extraction *T. cruzi* that was added to the mix-PCR. The sequences were analyzed by electrophoresis in 1.5% agarose with ethidium bromide (10mg.mL⁻¹) gel stained (GIBCO, USA), and visualized in an image analyser, GelDoc-IT™ Imaging System (UVP, USA), by using VisonWorks®LS Software.

Statistical analysis

All epidemiological data and results of the IFAT, hemoculture and PCR were inserted in an Excel spreadsheet. The associations between epidemiological variables and the PCR results were analyzed by chi-square (χ^2) or Fisher exact test, considering the significance level (α) of 7% (15). Statistics related to the performance of results obtained by IFAT, hemoculture and PCR were calculated by the use of PCR as the gold-standard, using the spreadsheet described by Mackinnon (16), considering α of 5%. All tests were performed in EpiInfo™ v.3.5.1 software.

RESULTS

Seventeen samples (15.6%; CI95% 10.0-23.6%) were positive by PCR. Of the 109 blood samples submitted to hemoculture, 52 (47.7%; CI95% 38.6-57.0%) were positive. The values for sensitivity and specificity were 88.2 and 59.8%, respectively, with a fair concordance (κ = 26.1%).

Only three serum samples (2.7%; CI95% 1.0-7.8%) presented specific antibodies for *Leishmania* spp. by the IFAT, with titer 40. The respective sensitivity and specificity values from IFAT, were 11.8 and 98.9%. The observed concordance was slight (κ =16.1%).

Analyzing the clinical signs, 8/109 (7.4%; CI95% 3.8-13.8%) presented emaciation, 1/109 (0.9%; CI95% 0.2-5.0%) hepato/splenomegaly and 100/109 (91.7%; CI95% 85.0-95.6%) did not present any clinical alteration. From eight cats with emaciation, three (37.5%; CI95% 13.7-70.1%) presented *L. chagasi* DNA, one (12.5%; CI95% 2.8-48.3%) was seropositive by IFAT and four (50%; CI95% 21.2-78.8%) were positive in hemoculture. Fourteen (14%) cats positive by PCR, two (2%) positive by IFAT and 57 (57%) positive by hemoculture were asymptomatic.

The results on vaccination, worming, house area location, sterilization, environment in which the cat lives, food type, nocturnal habits and contact with other animals from the same house did not present significant difference ($P > 0.05$) compared to PCR results. In other way, the variable "contact with animals from other houses" presented significant difference, with OR = 2.9 ($P = 0.06$).

Baldini-Peruca LC, Lucheis SB, Tome RO, Richini-Pereira VB, Correa APFL, Troncarelli MZ et. al. *Leishmania infantum* (syn. *chagasi*) infection in cats from a brazilian southeastern endemic area for canine and human leishmaniasis. Vet. e Zootec. 2017 mar.; 24(1): 216-225.

DISCUSSION

The absence of a significant difference between leishmaniasis and most of the epidemiological questions suggests little interference between susceptibility to the agent and the environment, lifestyle or cat diet type. Concerning to the contact with animals from other houses, it was observed that cats with this type of contact have 2.9 more chances ($OR=2.9$; $P=0.06$) to be infected, with a PCR positive result, than the others. This data emphasizes the problem of public health when an owner or the neighborhood do not adopt sanitary measures for the destination of the organic materials, being accumulated, attracting the sand fly vector, *Lutzomyia longipalpis*, that increases the susceptibility of the animals and the humans from surrounding area.

Although hemoculture has emerged as an alternative for improving the positivity of indirect parasitological methods, Passos et al. (17) did not obtain success in culture in NNN from a lesion biopsy fragment and, interdigital region of a cat. Savani et al. (18) did not detect parasites in preparations of liver and spleen fragments inoculated in blood agar with brain-heart infusion. Nevertheless, Souza et al. (19) observed innumerable promastigote forms in NNN cultures aspirated from nodules located in the region of the nose, ears and interdigital area of a feline. The greatest problem is the contamination by bacteria and/or fungi and, due to this, it is a technique that requires aseptic conditions for the collection and handling of blood samples, in addition to such other limitations as prolonged time until the final result (four months) (20,21,22).

Fifty-two (47.7%; CI95% 38.6-57.0%) samples showed flagellated structures similar to leishmania. The flagellated forms observed in the 37 samples found negative by PCR and in the 51 negative by IFAT may be from other non-*Leishmania chagasi* Trypanosomatidae, due to the phylogenetic proximity among these parasites, namely belonging to the same family, since similar morphological presentation in culture media is also registered by Luciano et al. (23). Furthermore, the hemoculture possesses low sensitivity, and is capable of generating negative or false-negative results, particularly when the parasitemia is low, which hinders the visualization of parasites by optical microscopy. However, the present study obtained an elevated sensitivity value. The hemoculture sensitivity and specificity observed by Braga (24) were 69.4% and 71.4%, respectively.

From the 57 negative hemocultures, 55 presented negative results equivalent to those obtained by PCR, with the hemoculture technique presenting 59.8% specificity and 88.2% sensitivity. Only two cats were negative by hemoculture and positive by PCR, on account of the two samples not showing flagellated Trypanosomatidae, although *Leishmania* spp. antibodies were detected by IFAT (titer 40). Both results stem from the low parasite load at that moment of sampling.

The seropositivity in only 2.7% cats was superior not only to the data reported by Figueiredo et al. (13) who observed 0% positive results in serum samples of 43 cats from Barra Mansa, RJ, Brazil, by IFAT, but also the data observed by Poli et al. (25) in an Italian study with 0.9% positivity in 110 felines by IFAT. In Campo Grande, MS, Brazil, Braga³ reported a seroprevalence of 30% by IFAT in 50 feline blood samples, with titers varying from 40 to 320, compared to Oliveira et al. (26) that found 45/89 (50.6%; CI 95% 40.3-60.7%) positive cats in the same State. Da Silva et al. (3) utilizing IFAT to examine eight serum samples from cats, obtained two (25.0%) samples positive for *Leishmania* spp., with titers ranging from 40 to 320. Maroli et al. (27) detected seropositivity of 10.7 and 13.0% by IFAT in blood samples from cats in two studies carried out in Fortaleza (Ceará state, Brazil). In Europe, specifically the southern region of Spain, in 2007, Martín-Sánchez et al. (28) found 28.3% seroprevalence by IFAT in 183 cats examined. Maia et al. (29) observed 17.3% seropositivity in 23 cats evaluated in Portugal. In Spain, Ayllon et al. (30) detected *Leishmania* spp. antibodies by

Baldini-Peruca LC, Lucheis SB, Tome RO, Richini-Pereira VB, Correa APFL, Troncarelli MZ et. al. *Leishmania infantum* (syn. *chagasi*) infection in cats from a brazilian southeastern endemic area for canine and human leishmaniasis. Vet. e Zootec. 2017 mar.; 24(1): 216-225.

IFAT in ten of the 233 cat blood samples evaluated, with seroprevalence of 4.3%, a percentage higher than that observed in the present study.

Analyzing the three positive feline blood samples by IFAT, only two (66.6%) was positive by PCR. This is due to the probable occurrence of an infection or exposition by another *Leishmania* spp. or non-*Leishmania* spp. Cross reactions between *Trypanosoma cruzi* and *Leishmania* spp, detected by IFAT are reported in diverse studies (23,30,31,32).

One hundred and six samples were not reactive by IFAT for *Leishmania* spp., of which fifteen (14.2%; CI95% 8.8-22.1%) presented the DNA of the parasite *L. chagasi*. The sensitivity and specificity of IFAT were 11.8 and 98.9%, respectively, with PCR being considered the gold-standard. Braga (24) obtained a lower specificity value (70%) upon evaluating 50 cats in Campo Grande, MS, Brazil, as well as 80.6% sensitivity and 78.6% specificity by IFAT among 50 dogs from the same region. Costa et al. (33) evaluated 200 cats in Araçatuba, SP, Brazil, another endemic region for canine and human VL, and observed an 11.5% prevalence of the infection by the ELISA with sensitivity and specificity values of 25 and 89%, respectively, utilizing the direct parasitological exam as the gold-standard. These researchers concluded that the immune response to the *Leishmania* spp. infection in cats differs from that observed in dogs, whose sensitivity and specificity values in the serological methods are greater, which may explain the small number of cats that were infected and symptomatic (33).

The serology of infected cats is generally less specific than in dogs, since the production of antibodies for *Leishmania* spp. is lower, enabling the persistence of seronegativity. Furthermore, the appearance of antibodies leads to a variable period after the establishment of the infection. Nevertheless, they become distinctly elevated after the development of clinical signs or starting from the moment at which it is possible to isolate the parasite. It must also be taken into account that a significant portion of the population never develops high titers in response to the infection and neither becomes clinically sick nor transmits the parasite (34).

Although the serology validates the diagnosis of canine VL, the detection of circulating *Leishmania* spp. antibodies in cats is not equally observed in this species and, therefore, is not sufficient to determine *Leishmania* spp. infection in cats (35). Furthermore, the low specificity of IFAT observed in the present study suggests that this technique without association with the molecular test, can underestimate the true number of infected cats, thereby facilitating the transmission of the parasites. Serological surveys carried out by different techniques demonstrated that the prevalence of *Leishmania* spp. antibodies in cats assayed throughout the world ranged from zero to 68% (27). Feline studies that determine sensitivity and specificity values by IFAT are scarce. Thus, it becomes necessary to augment research studies that aim to associate the serological and molecular diagnostic methods in order to elucidate sensitivity and specificity of techniques for cats.

The DNA of *L. chagasi* was detected in 17/109 (15.6%; CI95% 10.0-23.6%) cat blood samples. This result is markedly lower than the findings of Maia et al. (28) who observed the presence of *Leishmania* spp. DNA in 7/23 (30.4%; CI95% 15.6-51.1%) cat blood samples. On the other hand, it is close to the report by Maia et al. (28) that detected *L. infantum* DNA in 28/138 (20.3%; CI95% 14.4-27.8%) cats in Lisbon, Portugal. Ayllon et al. (29) detected DNA of *L. infantum* in only 1/233 (0.4%; CI95% 0.1-2.4%) cats.

Out of the 92 cats negative by PCR only one (1.1%; CI95% 0.3-5.8%) was positive by IFAT and 37 (40.2%; CI95% 30.8-50.5%) by hemoculture. These results for culture and PCR may occur due the cross-reactions with other *Leishmania* spp. and non-*Leishmania* spp. Trypanosomatidae.

In 17 blood samples of the 109 cats evaluated, *L. chagasi* DNA was detected, of which 15 (88.2%; CI95% 65.3-96.4%) tested positive in hemoculture and two (11.8%; CI95% 3.6-34.7%) presented *Leishmania* spp. antibodies. Coelho et al. (6) reported the first case of feline

leishmaniasis in Andradina, SP, Brazil, another endemic area for canine and human VL, in which *L.chagasi* DNA was detected from aspiration cytology of the popliteal lymph node. Despite detecting DNA from the parasite by PCR, the IFAT was not reactive for *Leishmania* spp. The difficulty of to observe the parasite in an optical microscope, from hemoculture samples and the probable resistance of cats to the agent, justify the results observed in this study.

Costa et al. (33) found clinical alterations in 25% of the cats seropositive for *Leishmania* spp. Portús et al. (36) registered that the number of cats infected and symptomatic is small, corroborating with these and our data. There was a statistically significant difference only between the results from asymptomatic animals and those obtained by IFAT and PCR.

CONCLUSIONS

The results indicate the occurrence of *Leishmania chagasi* in cats from Birigui/SP, an endemic area for canine and human visceral leishmaniasis, where most of the positive cases were associated with the contact with animals from other houses, which increases the risk for public health.

The association of the three diagnostic methods proved to be crucial for improving the diagnostic accuracy of leishmaniasis in the studied cats.

It is suggested that more studies are necessary to determine the true role of cat in the epidemiological cycle of visceral leishmaniasis.

ACKNOWLEDGEMENTS

The authors thank the National Council for Scientific and Technological Development (CNPq) for providing the Masters scholarship, and the technical team of the Center for the Control of Zoonoses (CCZ) from Birigui/SP, Brazil, for the help with the studied animals.

REFERENCES

1. World Health Organization. Control of the Leishmaniasis: report of a meeting of the WHO Expert Committee on the Control of Leishmaniases. Geneva: WHO; 2010. p.22-6. (Report; n°. 949).
2. Simões-Mattos L, Teixeira MJ, Costa DC, Prata Jr JR, Bevilaqua CM, Sidrim JJ, et al. Evaluation of terbinafine treatment in *Leishmania chagasi*-infected hamsters (*Mesocricetus auratus*). Vet Parasitol. 2002;103:207-16.
3. Da Silva AVM, Cândido CDS, Pereira DP, Brazil RP, Carreira JCA. The first record of american visceral leishmaniasis in domestic cats from Rio de Janeiro, Brazil. Acta Trop. 2008;105:92-4.
4. Gontijo CMF, Melo MN. Leishmaniose visceral no Brasil: quadro atual, desafios e perspectivas. Rev Bras Epidemiol. 2004;7:338-49.
5. Simões-Mattos L, Mattos MRF, Teixeira MJ, Oliveira-Lima JW, Bevilaqua CML, Prata Jr RC, et al. The susceptibility of domestic cats (*Felis catus*) to experimental infection with *Leishmania braziliensis*. Vet Parasitol. 2005;127:199-208.

Baldini-Peruca LC, Lucheis SB, Tome RO, Richini-Pereira VB, Correa APFL, Troncarelli MZ et. al. *Leishmania infantum* (syn. *chagasi*) infection in cats from a brazilian southeastern endemic area for canine and human leishmaniasis. Vet. e Zootec. 2017 mar.; 24(1): 216-225.

6. Coelho WMD, Lima VMF, Soutel RVG, Amarante AFT, Gennari SM, Meireles MV, et al. Ocorrência de anticorpos contra *Leishmania* spp. em gatos domésticos do município de Andradina-SP-Brasil. Vet Zootec. 2008;15:75.
7. Ikonomopoulos J, Kokotas S, Gazouli M, Zavras A, Stoitsiou M, Gorgoulis VG. Molecular diagnosis of leishmaniosis in dogs. Comparative application of traditional diagnostic methods and the proposed assay on clinical samples. Vet Parasitol. 2003;113:99-103.
8. Ministério da Saúde (BR). Sistema de Informação de Agravos de Notificação. Leishmaniose visceral: casos notificados confirmados no Sinan [Internet]. Brasília: Ministério da Saúde; 2004 [cited 2016 Mar 5]. Available from: <http://dtr2004.saude.gov.br/sinanweb/tabnet/tabnet?sinanet/leishvi/bases/leishvbrnet.def>.
9. Luz ZMP. Changes in the hemoculture methodology improve the test positivity. Mem Inst Oswaldo Cruz. 1999;94:295-8.
10. Camargo ME. Introdução às técnicas de imunofluorescência. Rev Bras Patol Clin. 1974;10:143-71.
11. Ministério da Saúde (BR). Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. Manual de vigilância e controle da leishmaniose visceral. Brasília: Ministério da Saúde; 2006. (Série A. Normas e manuais técnicos).
12. Rosypal AC, Cortés-Vecino JA, Gennari SM, Dubey JP, Tidwell RR, Lindsay DS. Serological survey of *Leishmania infantum* and *Trypanosoma cruzi* in dogs from urban areas of Brazil and Colombia. Vet Parasitol. 2007;149:172-7.
13. Figueiredo FB, Bonna IC, Nascimento LD, Costa T, Baptista C, Pacheco TM, et al. Serological evaluation for detection of anti-*Leishmania* antibodies in dogs and cats in the district of Santa Rita de Cássia, municipality of Barra Mansa, State of Rio de Janeiro. Rev Soc Bras Med Trop. 2009;42:141-5.
14. Lachaud L, Marchergui-Hammami S, Chabbert E, Dereure J, Dedet JP, Bastien P. Comparison of six PCR methods using peripheral blood for detection of canine visceral leishmaniasis. J Clin Microbiol. 2002;40:210-5.
15. Triola MF. Introdução à estatística. 9a ed. Rio de Janeiro: LTC; 2005.
16. Mackinnon DP. Introduction to statistical mediation analysis. New York: Routledge Academic; 2000.
17. Passos VMA, Lasmar EB, Gontijo CMF, Fernandes O, Degraive W. Natural infection of a domestic cat (*Felis domesticus*) with *Leishmania* (*Viannia*) in the metropolitan region of Belo Horizonte, State of Minas Gerais, Brazil. Mem Inst Oswaldo Cruz. 1996;91:19-20.
18. Savani ES, Camargo MCO, Carvalho MR, Zampieri RA, Santos MG, D'Auria SR, et al. The first record in the Americas of an autochthonous case of *Leishmania* (*Leishmania*) *infantum chagasi* in a domestic cat (*Felix catus*) from Cotia County, São Paulo State, Brazil. Vet Parasitol. 2004;120:229-33.

Baldini-Peruca LC, Lucheis SB, Tome RO, Richini-Pereira VB, Correa APFL, Troncarelli MZ et. al. *Leishmania infantum* (syn. *chagasi*) infection in cats from a brazilian southeastern endemic area for canine and human leishmaniasis. Vet. e Zootec. 2017 mar.; 24(1): 216-225.

19. Souza AI, Barros EMS, Ishikawa E, Ilha IMN, Marin GRB, Sundar S, et al. Laboratory diagnosis of visceral leishmaniasis. Clin Diag Lab Immunol. 2002;9:951-8.
20. Chiari E. Chagas disease diagnosis using polymerase chain reaction, hemoculture and serologic methods. Mem Inst Oswaldo Cruz. 1999;94:299-300.
21. De Carli GA. Parasitologia clínica: seleção de métodos e técnicas de laboratório para o diagnóstico de parasitoses humanas. Rio de Janeiro: Atheneu; 2001.
22. Junqueira ACV, Chiari E, Wincker P. Comparison of the polymerase chain reaction with two classical parasitological methods for the diagnosis of Chagas disease in an endemic region of North-eastern Brazil. Trans R Soc Trop Med Hyg. 1996;90:129-32.
23. Luciano RM, Lucheis SB, Troncarelli MZ, Luciano DM, Langoni H. Avaliação da reatividade cruzada entre antígenos de *Leishmania* spp. e *Trypanosoma cruzi* na resposta sorológica de cães pela técnica de Imunofluorescência Indireta (RIFI). Braz J Vet Res Anim Sci. 2009;46:181-7.
24. Braga ARC. Hemocultura, reação de imunofluorescência indireta (RIFI) e reação em cadeia pela polimerase para *Leishmania* spp. em cães e gatos provenientes de área endêmica e não endêmica para leishmaniose [dissertação]. Botucatu: Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, Universidade Estadual Paulista; 2009.
25. Poli A, Abramo F, Barsotti P, Leva S, Gramiccia M, Ludovisi A, et al. Feline leishmaniosis due to *Leishmania infantum* in Italy. Vet Parasitol. 2002;106:181-91.
26. Oliveira ALL, Paniago AMM, Dorval MCE, Oshiro ET, Leal CR, Sanches M. Emergent outbreak of visceral leishmaniasis in Mato Grosso do Sul State. Rev Soc Bras Med Trop. 2002;39:446-50.
27. Maroli M, Penissi MG, Muccio T, Khoury C, Gradoni L, Gramiccia M. Infection of sandflies by a cat naturally infected with *Leishmania infantum*. Vet Parasitol. 2007;145:357-60.
28. Martín-Sánchez J, Acedo C, Muñoz-Pérez M, Pesson B, Marchal O, Morillas-Márquez F. Infection by *Leishmania infantum* in cats: epidemiological study in Spain. Vet Parasitol. 2007;145:267-73.
29. Maia C, Nunes M, Campino L. Importance of cats in zoonotic leishmaniasis in Portugal. Vector Borne Zoonotic Dis. 2008;8:555-9.
30. Ayllon T, Tesouro MA, Amusatogui I, Villaescusa A, Rodrigues-Franco F, Sainz A. Serologic and molecular evaluation of *Leishmania infantum* in cats from Central Spain. Ann NY Acad Sci. 2008;1149:361-4.
31. Beard CB, Pye G, Steurer FJ, Rodriguez R, Campman R, Peterson AT, et al. Chagas disease in a domestic transmission cycle, southern Texas, USA. Emerg Infect Dis. 2003;9:103-5.

32. Silveira TGV, Teodoro U, Lonardoni MVC, Toledo MJD, Bertolini DA, Arraes SMAA, et al. Investigação sorológica em cães de área endêmica de leishmaniose tegumentar no Estado do Paraná, Sul do Brasil. *Cad Saude Publica*. 1996;12:89-93.
33. Costa TAC, Rossi CN, Laurenti MD, Gomes AAD, Vides JP, Sobrinho LSV, et al. Ocorrência de leishmaniose em gatos de áreas endêmicas para leishmaniose visceral. *Braz J Vet Res Anim Sci*. 2010;47:213-7.
34. Dye C, Vidor E, Dereure J. Serological diagnosis of leishmaniasis: on detecting infection as well as disease. *Epidemiol Infect*. 1993;103:647-56.
35. Maia C, Gomes J, Cristóvão J, Nunes M, Martins A, Rebêlo E, et al. Feline *Leishmania* infection in a canine leishmaniasis endemic region, Portugal. *Vet Parasitol*. 2010;174:336-40.
36. Portús M, Gállego M, Riera C, Aisa M, Fisa R, Castillejo S. Wild and domestic mammals in the life cycle of *Leishmania infantum* in Southwest Europe. A literature review and studies performed in Catalonia (Spain). *Rev Iber Parasitol*. 2002;62:72.

Recebido em: 04/07/2016

Aceito em: 08/02/2017

Fwd: [AVB] Manuscrito aceito para publicação na Acta Veterinaria Brasilica

2 mensagens

Marcella Zampoli Troncarelli <marcella.troncarelli@ifc.edu.br>

6 de outubro de 2017
08:40

Para: Planos de Trabalho Docente <ptd@ifc-concordia.edu.br>, Mariangela Scapinelo <mariangela.scapinelo@ifc.edu.br>, Fabio Andre Negri Balbo <fabio.balbo@ifc.edu.br>, Suzana Scortegagna <suzana.scortegagna@ifc.edu.br>

Este é o outro artigo que foi aprovado para publicação, ao qual me referi no e-mail anterior.

Qq. dúvida, estou à disposição.

Abraço.

----- Mensagem encaminhada -----

De: **[AVB] Acta Veterinaria Brasilica** <secretariaavb@gmail.com>

Data: 26 de setembro de 2017 11:36

Assunto: [AVB] Manuscrito aceito para publicação na Acta Veterinaria Brasilica

Para: Diogenes Diogenes <diogenes.dezen@ifc.edu.br>

Cc: Mylena Karoline Valmorbida <Mylikarolyne15@gmail.com>, Danielle Correia dos Santos Carneiro <danny16csc@gmail.com>, Keila Catarina Prior <keila_prior@hotmail.com>, Eliete Griebeler <eliete.griebeler@ifc.edu.br>, Marcella Zampoli Troncarelli <marcella.troncarelli@ifc.edu.br>

Prezados autores,

Temos o prazer de informar-lhe que após avaliação por nossos revisores do artigo "ETIOLOGIA E PERFIL DE SENSIBILIDADE IN VITRO AOS ANTIMICROBIANOS DE CEPAS ISOLADAS DE MASTITE BOVINA EM REBANHOS LEITEIROS DO MEIO-OESTE CATARINENSE" submetido à Acta Veterinaria Brasilica, decidimos aceitá-lo para publicação em nosso periódico.

Conforme determinado em nossa política editorial, informamos que após a comunicação do aceite do seu artigo para publicação, os autores devem proceder com o pagamento da taxa de publicação em até 30 dias.

Os pagamentos deverão ser realizados via GRU Simples. As orientações para a emissão e pagamento da GRU Simples estão disponíveis no ícone "Taxa de publicação" na barra de navegação da Acta Veterinaria Brasilica.

Todo pagamento deverá conter OBRIGATORIAMENTE o CPF do pagante (qualquer um dos autores do trabalho). Caso contrário, não teremos como identificar o pagamento, o que pode resultar no indeferimento da publicação do

manuscrito.

O(s) autor(es) deverá(ão) digitalizar a guia G.R.U. e o comprovante bancário de pagamento e enviar por email (secretariaavb@gmail.com) inserindo no título do e-mail o número (ID com quatro dígitos atribuído ao manuscrito no momento da submissão) e título do manuscrito para identificação.

Quaisquer dúvidas que surgirem durante esse processo devem ser comunicadas a este Conselho Editorial (avb.ufersa@gmail.com).

Seu manuscrito tem previsão de publicação na XXXXXXXX edição de 201X. Normalmente a AVB publica essa edição até fim de XXXXXX de cada ano, ou antes, caso tenhamos o número de manuscritos necessário.

Solicitamos que façam a revisão do seu manuscrito em inglês, visto que, partir deste ano, publicaremos apenas manuscritos em inglês.

Recomendamos algumas empresas (listadas no nosso site), e os autores são livres para escolher o melhor orçamento, dentre essas ou outras empresas, de confiança dos mesmos, prestadoras desse tipo de serviço, ou consultar um nativo na língua inglesa para fazer tal revisão e emissão de declaração.

Sendo assim, aguardaremos seu manuscrito corrigido na língua inglesa e com certificado/declaração de revisão.

Quando recebermos seu manuscrito em inglês, nossa equipe de revisores fará os devidos ajustes de formatação e edição e será enviada uma versão do mesmo para leitura de prova e posterior publicação.

Colocamo-nos sempre à disposição dos senhores para outros esclarecimentos e agradecemos por considerar a Acta Veterinaria Brasilica como forma de divulgar à comunidade acadêmica seus conhecimentos científicos e resultados de pesquisa.

Atenciosamente,

Profa. Dra Ana Carla Diógenes Suassuna Bezerra
Editora Adjunta AVB

Acta Veterinaria Brasilica

--

Profa. Dra. Marcella Z. Troncarelli
Docente do Curso de Medicina Veterinária
Laboratório de Microbiologia Veterinária
Instituto Federal Catarinense - *Campus* Concórdia
<http://concordia.ifc.edu.br/>